

Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

de acordo com as Normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standard Board IASB"



3T24



Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas aos primeiros nove meses de 2024. Seguimos todas as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

Comentário Econômico

A atividade econômica continua crescendo em ritmo sustentado. O mercado de trabalho aquecido garante ganhos reais de renda e a ampliação do consumo das famílias. A retomada dos investimentos também contribui com a expansão do PIB. Nossas projeções indicam que a economia brasileira irá crescer novamente ao redor de 3,0% neste ano. O quadro de inflação segue favorável, porém com alguma reaceleração, refletindo a desvalorização do real frente ao dólar e pressões pontuais de alimentação.

O Copom iniciou novo ciclo de alta da taxa Selic. Prevemos que os juros básicos da economia atingirão 11,75% ao final de 2024 e 12,25% no início do ano que vem. A convergência da inflação para mais próximo do centro da meta permitirá que o Banco Central volte a reduzir os juros a partir de meados de 2025.

Os EUA iniciaram um processo de corte de juros, se juntando à maioria dos países desenvolvidos. No entanto, a velocidade e tamanho dos ciclos poderá divergir entre eles, a depender do ritmo da desaceleração econômica e dos riscos de reaparecimento da inflação. Ao mesmo tempo, a continuidade do enfraquecimento da economia chinesa continuará contribuindo com a desinflação global.

Destaques do Período

Em agosto de 2024, o Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") comunicou aos seus acionistas a celebração de um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A, subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes mundiais no fornecimento de equipamentos para agricultura, construção e silvicultura. Essa parceria estratégica demonstrou o objetivo do Bradesco em fortalecer ainda mais seu posicionamento nos setores de agronegócio e construção, ampliando a oferta de financiamento e serviços financeiros para clientes e concessionários na aquisição de equipamentos, peças e serviços do grupo John Deere.

Em agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo S.A. para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso, o total da participação da Organização na Cielo S.A. passou a ser de 50,72%, sendo 30,61% de participação direta e 20,11% de participação indireta, por meio das empresas do Grupo Elopár.

Em setembro de 2024, o Bradesco comunicou ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, acatando recomendação do Comitê de Nomeação e Sucessão da Organização Bradesco, nomeou o Diretor Vice-Presidente, Rogério Pedro Câmara, ao cargo de membro do Conselho de Administração, o qual deixa de exercer aquele cargo, em substituição ao conselheiro Milton Matsumoto, que se retirou da Organização após 67 anos de relevantes serviços prestados.



informações selecionadas 9M24

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 13,3 bi ▲ +2,4% a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,17 ON

R\$ 1,30 PN

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 15,80

VALOR DE MERCADO

R\$ 147,4 bi

ÍNDICE DE CAPITAL - NÍVEL I

12,7%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 167,1 bi ▲ +0,5% a/a

JCP R\$ 8,2 bi (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Set24 vs. Set23)

R\$ 943,9 bi (+7,6%)

PESSOA FÍSICA: R\$ 396,8 bi (+10,0%)

GRANDES EMPRESAS: R\$ 353,9 bi (+0,7%)

MICRO, PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS: R\$ 193,2 bi (+16,9%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Set24 vs. Set23)

R\$ 613,9 bi (+0,3%)

A Prazo: R\$ 438,7 bi (-0,5%)

Poupança: R\$ 129,7 bi (+1,9%)

À Vista: R\$ 45,4 bi (+4,1%)

PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA

(Set24 vs. Set23)

R\$ 49,4 (-17,3%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Set24 vs. Set23)

R\$ 747,5 bi (+6,0%)

VJORA: R\$ 230,3 bi (+13,4%)

VJR: R\$ 346,0 bi (+8,5%)

Custo Amortizado: R\$ 171,2 bi (-6,4%)



atuação internacional

Na qualidade de banco comercial privado, oferecemos uma extensa linha de serviços internacionais, contemplando o financiamento ao comércio exterior, capital de giro em moedas estrangeiras, operações de câmbio e fianças internacionais para pessoas físicas e jurídicas, através de nossas plataformas de Corporate e Global Private banking. O atendimento às empresas multinacionais se materializa tanto com o apoio à multinacionais estrangeiras com atuação no Brasil ou brasileiras com atuação no exterior, quanto na atuação como principal elo de comunicação entre prospectivos clientes Multinacionais e o Bradesco Brasil.



Agências

Nova York

Banco Bradesco S.A.

Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

Escritório de Representação

Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

Subsidiárias

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

Nova York

Bradesco Securities, Inc.

Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited

Londres

Bradesco Securities UK Limited

México

Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada

Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.



My Account

Conta internacional digital

Abertura de mais de **207 mil**
contas em um ano

Estamos disponíveis em **195**
países e em **180 moedas**
diferentes

A **My Account** é uma conta internacional e digital própria, que pode ser aberta pelo App do Bradesco. Além do cartão tradicional, é possível ter um cartão virtual para compras em *sites* e Apps, com CVV dinâmico, que traz mais comodidade e segurança.



Jornada 100% digital via App



Cartão personalizado



Alerta de cotação personalizável e cotação baseada em dólar comercial



Transferência entre conta Bradesco e My Account a qualquer hora/dia



bradesco bank



Plataforma internacional do Bradesco nos EUA, com solução completa de produtos, serviços bancários e investimentos para clientes nos Segmentos Private e Afluente, além de soluções para clientes do segmento Corporate.



Receita operacional líquida

▲ 1% a/a



Ativos sob Custódia (AUC)

▲ 15% a/a



Carteira de crédito

▲ 17% a/a



Lucro Líquido

▲ 28% a/a



Captações através de depósitos

▲ 28% a/a



Para você

Soluções Pessoas Físicas

Bancárias



Conta corrente completa para realização de pagamentos, transferências, *online banking* e cartão de débito internacional para compras e saques.

Cartão de Crédito



Cartão bandeira Visa aceito em 195 países com benefícios exclusivos, incluindo programa de fidelidade Livel e conectividade com carteiras digitais.

Financiamento Imobiliário



Suporte para aquisição de imóvel para residentes e não residentes nos EUA, com equipe com amplo entendimento do mercado e do processo.

Investimentos



Cliente Private:

Investimentos adaptadas ao perfil de risco de cada cliente:

- Renda fixa;
- ETFs;
- Fundos de Investimento; e
- Operações Estruturadas;

Cliente Afluente:

- CDB com taxas pré-fixadas em dólar com garantia da FDIC; e
- Plataforma digital de investimentos em carteiras gerenciadas para os mais diversos perfis de investidores.



Para seu negócio

Soluções Pessoas Jurídicas

Gestão de Caixa

Conta corrente, Money Market e Depósitos remunerados.

Pagamentos

Corresponding banking e transferências internacionais.

Serviços Documentários

Cobrança de exportações e Carta de Crédito Comercial.

Crédito Empresarial

Financiamento de Importação, exportação e capital de giro.

Tecnologia e Inovação

Com seu espírito vanguardista, o Bradesco continua avançando para transformar seus serviços bancários, desenvolvendo mais iniciativas com a IA Generativa, integrada à BIA (Bradesco Inteligência Artificial), sendo o principal Banco brasileiro a aplicar a tecnologia em escala diretamente ao cliente.

A BIA, assistente cognitiva, potencializada com IA Generativa, vem gradualmente se expandindo, e no App Bradesco PF já soma mais de 400 mil clientes sendo atendidos com excelentes resultados: resolutividade de questões acima de 80%, acurácia nas respostas superior a 90% e índice de retenção do cliente de 89%. O Bradesco implementou também uma abordagem abrangente e eficaz de *Analytics* e IA Generativa aplicável em diversas áreas, incluindo na análise dos eventos de vida dos clientes, para configurar um banco cada vez mais resolutivo e personalizado a cada um. Outros destaques em desenvolvimento e testes envolvem a criação de concierges para os correspondentes bancários na plataforma Bradesco Expresso, de assessores virtuais para auxílio dos gerentes nas vendas e recomendações de investimentos mais arrojados e a aferição da qualidade do atendimento do Banco por meio das conversas telefônicas com o cliente. Internamente, a IA Generativa também avança na automatização de processos, aprimoramento das análises para tomada de decisão e aumento da eficiência operacional - que convergem direta ou indiretamente na experiência do cliente.

O mobile PF acelera em melhorias como o Click to Pay, uma nova forma de comprar online sem inserir número e senha do cartão de crédito, apenas um código de acesso recebido no e-mail cadastrado pelo cliente, aumentando a segurança contra o uso não autorizado dos cartões. No crédito consignado online, diversos serviços pós-venda, como consulta de contratos ativos, informações sobre parcelas, valores e datas, tudo em tempo real. O processo de Folha de pagamento ganhou evoluções digitais para encantar os novos clientes: abertura de conta online, biometria facial, linguagem conversacional com a BIA para orientações, principais dúvidas no passo a passo e demonstração de limites de crédito. A BIA, que já realizava transações PIX, agora faz pagamentos de boletos pelo WhatsApp com total segurança, trazendo mais uma facilidade.

No campo de Investimentos, é possível visualizar carteiras recomendadas pelo Internet Banking e no App. O cliente preenche a "Análise do Perfil de Investidor" em menos de 2 minutos, tornando a jornada bem mais simples. A nova plataforma Ágora Home Broker Pro é 100% online e gratuita, reinventando a experiência de investir em renda variável, e é possível abrir conta e aplicar em mais de 600 produtos de renda fixa da Ágora diretamente pelo App Bradesco.

No segmento PJ, novidades: atendimento MEI Digital via WhatsApp e e-mail com especialistas, novo chat no Net Empresa, contratação de cheque empresarial e pagamento de fornecedores, tributos e salários de forma totalmente digital, adicionando agilidade ao segmento. Através do App Cartões PJ o cliente pode acompanhar as transações com cartão de crédito em tempo real, provendo muito mais controle das despesas e faturas.

Os correspondentes bancários ganharam uma nova jornada de mobilidade na plataforma Bradesco Expresso, disponível nos tablets fornecidos pela Organização. A nova interface dos dispositivos facilita a navegação e a oferta de produtos personalizados para cada cliente, de forma eficiente e segura. Além disso, a medida amplia o alcance dos serviços bancários aos locais sem agências, aumentando a conveniência e a acessibilidade aos clientes.

Pensando na sustentabilidade econômica dos brasileiros, foi disponibilizada uma nova página de Cidadania Financeira, com conteúdo exclusivo voltado à inclusão e saúde financeiras, bem como à proteção e uso consciente dos recursos, produtos e serviços bancários. Com diversos avanços digitais, entre as "Empresas Mais Inovadoras do País" há pelo menos uma década, e reconhecido globalmente pela revista The Banker como Banco mais inovador de 2024, o Bradesco se destaca não somente pela centralidade no cliente, mas também pelas soluções especialmente alinhadas a sua missão de servir à Sociedade.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos estruturas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,3 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 09 Estruturas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 30 Estruturas de Varejo que atendem as demais Prefeituras e Órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Recursos Humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 84.018 funcionários, sendo 72.709 do Banco Bradesco e 11.309 de Empresas Ligadas e exterior.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site bradescori.com.br.

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos, expressa também em nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, a gestão e o engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o nosso crescimento e perenidade, gerando valor de longo prazo para todos os nossos stakeholders. Nossa Estratégia de Sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) e é pautada na gestão e transparência ASG.

Como parte dessa agenda estratégica, anunciamos a ampliação da meta de Negócios Sustentáveis para R\$ 320 bilhões até 2025, uma vez que alcançamos antecipadamente o compromisso de direcionar R\$ 250 bilhões nesse mesmo período para setores e atividades com benefícios socioambientais, compromisso assumido em 2021. Esse novo patamar reafirma nosso compromisso com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio contínuo aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva.

Nossa atuação tem sido reconhecida nos principais índices e ratings de sustentabilidade, nacionais e internacionais, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira. Esses índices refletem nossa gestão e desempenho em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Para acompanhar nossas iniciativas, acesse bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

Governança Corporativa

O Banco Bradesco observa e estimula as boas práticas de governança corporativa, fundamentando-se, principalmente, nas demandas legais e de mercado, de modo a zelar pelos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*. Nossa estrutura é bem definida, possibilitando a garantia e viabilidade da adoção das melhores práticas. Assim, envidamos os melhores esforços para sempre estarmos em conformidade com tais padrões, buscando a geração de valor sustentável para nossa Organização.

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, os quais possuem um mandato único de 2 (dois) anos. Constituído por 11 (onze) membros, dentre os quais há 4 (quatro) membros independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa do Banco Bradesco, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos de ação e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme devidamente previsto no Estatuto Social da Companhia, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 12 (doze) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da Companhia assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho de Administração possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente. No terceiro trimestre de 2024 foram realizadas 9 (nove) reuniões, sendo 4 (quatro) ordinárias e 5 (cinco) extraordinárias.

Contamos, ainda, com a Auditoria Interna Global, a qual é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 Comitês também a ele subordinados. Destes, 2 (dois) são estatutários (Comitês de Auditoria e de Remuneração) e 5 (cinco) não-estatutários (Comitês de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico).

A Diretoria do Banco Bradesco é o órgão responsável por representar a Organização, cabendo à Diretoria Executiva coordenar a execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Ela realiza reuniões ordinárias quinzenalmente e extraordinárias sempre que necessário, deliberando sobre todos os assuntos e matérias essenciais para o cumprimento de nossos objetivos e atribuições. Comitês Executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos Administradores e com atuação permanente, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de 1 (um) ano. É composto por 5 (cinco) membros efetivos, sendo 2 (dois) eleitos por acionistas minoritários, com número igual de suplentes.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e a sociedade em geral.

Demais informações sobre a Governança Corporativa do Banco Bradesco estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria Interna Global, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, Normas e Códigos de Conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.

A atuação está pautada na aderência aos elementos mandatórios do International Professional Practices Framework (IPPF) do The Institute of Internal Auditors (IIA), incluindo os Princípios Fundamentais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, o Código de Ética do IIA, o Código de Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e as diretrizes internas definidas pelo Departamento de Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No primeiro semestre de 2024, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 3,4% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBRX50 e IBR100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do framework de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são Solvência e Rentabilidade, Liquidez, Crédito, Mercado, Operacional, Compliance, Segurança Cibernética, Estratégia, Social, Ambiental, Climático, Modelo, Contágio, Reputação e Subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Avaliação Independente de Modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao Chief Risk Officer (CRO), atua efetivamente no fortalecimento do uso de

modelos, realizando ações de aculturação e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão de Controle e Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os Programas de Compliance, Integridade e Concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de compliance, integridade e conduta ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o Risco de Compliance e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui Política de Contratação de Auditoria Independente com diretrizes alinhadas as legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., não relacionados à Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência, no fechamento do ano em exercício.

Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do país. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.

R\$ 1,4 bilhão

Previsão de Investimento a ser realizado em 2024

Esses Investimentos permitirão:

R\$ 1,046 bilhão destinados ao custeio das Despesas de Atividades.

R\$ 321,8 milhões para investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional.

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos foram beneficiados prioritariamente na Educação Básica – Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Cerca de 1,8 milhão de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

BRADESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Há mais de 30 anos, oferecemos ensino de vôlei e basquete femininos em nosso Núcleo de Formação para meninas de 8 a 18 anos de idade, orientando sobre cidadania, saúde e desenvolvimento de possíveis talentos. O objetivo do Núcleo é garantir direito de acesso ao esporte, por meio de atividades cotidianas, orientadas por professores de educação física, treinadores e preparadores técnicos e pela participação em eventos esportivos internos e externos. Fazemos isso nas escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos localizados no município de Osasco/SP, com cerca de 2 mil meninas atendidas. Além disso, o programa possibilita o empoderamento e o protagonismo das nossas atletas na comunidade, promovendo novas oportunidades para que todas desenvolvam seus diferentes potenciais.

Reconhecimentos

- O Banco Bradesco foi reconhecido pelo grupo Cia de Talentos como uma das 10 empresas que os profissionais mais sonham em trabalhar.
- Bradesco foi destaque no Prêmio Valor Inovação Brasil 2024, integrando o *ranking* das 150 Empresas Mais Inovadoras do País pelo décimo ano consecutivo.

Agradecimentos

O desempenho e resultados conquistados traduzem o acerto da estratégia da Organização, orientada sempre na busca de elevados padrões de qualidade e eficiência. Pelos êxitos alcançados, agradecemos o apoio e confiança de nossos acionistas e clientes e o trabalho eficiente e dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 29 de outubro de 2024

Conselho de Administração e Diretoria

Balanço Patrimonial Consolidado.....	13
Demonstração Consolidada do Resultado	14
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente.....	15
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	16
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	17-18
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas.....	19-126
Relatório dos Auditores Independentes	128
Parecer do Conselho Fiscal	129
Índice das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas	
1) INFORMAÇÕES GERAIS.....	19
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS.....	19
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS.....	23
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS.....	24
5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	25
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	25
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	26
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	32
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	34
10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	35
11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES.....	36
12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA.....	46
13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E <i>JOINT VENTURE</i>	47
14) IMOBILIZADO DE USO.....	49
15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO.....	51
16) OUTROS ATIVOS	52
17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	52
18) RECURSOS DE CLIENTES.....	53
19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	53
20) DÍVIDAS SUBORDINADAS	54
21) CONTRATOS DE SEGUROS	56
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	63
23) OUTROS PASSIVOS	67
24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL	68
25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69
26) LUCRO POR AÇÃO	71
27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS.....	72
28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES	72
29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	73
30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	73
31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	73
32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA.....	73
33) DESPESAS DE PESSOAL	74
34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	74
35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	74
36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	75
37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	75
38) SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	79
39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	82
40) GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	84
41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.....	124
42) OUTRAS INFORMAÇÕES.....	125

	R\$ mil		
	Nota	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ativo			
Caixa e disponibilidades em bancos	5	141.100.522	151.053.972
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6a	362.145.832	387.598.377
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	230.268.102	212.849.606
Ativos financeiros ao custo amortizado			
- Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas esperadas	10	209.101.122	205.102.659
- Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas esperadas	11	644.665.826	579.501.819
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas	9	171.236.474	175.207.077
- Outros ativos financeiros	16	86.576.792	56.958.860
Ativos não correntes mantidos para venda	12	3.526.030	1.328.530
Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	10.741.603	9.616.840
Imobilizado de uso	14	10.192.624	11.118.009
Ativos intangíveis e ágio	15	23.193.953	22.107.146
Impostos a compensar		11.824.945	12.964.018
Impostos diferidos	37	99.085.321	92.518.924
Outros ativos	16	14.043.987	9.597.412
Total do ativo		2.017.703.133	1.927.523.249
Passivo			
Passivos ao custo amortizado			
- Recursos de instituições financeiras	17	348.896.603	323.422.783
- Recursos de clientes	18	612.464.439	621.934.680
- Recursos de emissão de títulos	19	257.447.673	244.966.258
- Dívidas subordinadas	20	52.494.905	50.337.854
- Outros passivos financeiros	23	104.881.164	82.619.532
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6c	16.442.559	15.542.220
Provisão para perda esperada			
- Compromissos de empréstimos	11	2.419.532	2.274.316
- Garantias financeiras	11	1.279.824	1.202.614
Passivos de contratos de seguros	21	371.877.346	344.792.222
Outras provisões		20.058.804	22.337.844
Impostos correntes		2.413.835	1.546.656
Impostos diferidos	37c	908.883	1.607.527
Outros passivos	23	58.464.008	47.924.619
Total do passivo		1.850.049.575	1.760.509.125
Patrimônio líquido	25		
Capital social		87.100.000	87.100.000
Ações em tesouraria		(442.735)	-
Reservas de capital		35.973	35.973
Reservas de lucros		82.708.074	76.730.043
Capital integralizado adicional		70.496	70.496
Outros resultados abrangentes		(606.210)	3.159.773
Lucros/(prejuízos) acumulados		(1.737.733)	(765.320)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		167.127.865	166.330.965
Participação de acionistas não controladores		525.693	683.159
Total do patrimônio líquido		167.653.558	167.014.124
Total do passivo e patrimônio líquido		2.017.703.133	1.927.523.249

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil				
	Nota	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2024	2023	2024	2023
Receita de juros e similares		50.918.570	55.319.058	156.491.337	165.886.995
Despesa de juros e similares		(37.292.629)	(40.151.166)	(107.728.846)	(119.316.736)
Resultado líquido de juros	27	13.625.941	15.167.892	48.762.491	46.570.259
Resultado líquido de serviços e comissões	28	7.266.080	6.948.348	20.982.624	20.314.971
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	(145.897)	131.373	(2.253.743)	3.114.377
Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.037.741	306.734	795.122	1.274.914
Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira		692.264	309.823	1.732.804	76.395
Resultado de seguros e previdência	32	2.437.020	1.256.894	5.609.385	3.114.403
- Receita de seguros e previdência		15.220.971	12.519.714	43.033.259	37.613.937
- Despesa de seguros e previdência		(12.783.951)	(11.262.820)	(37.423.874)	(34.499.534)
Receitas operacionais		4.021.128	2.004.824	5.883.568	7.580.089
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	11	(3.070.420)	(9.287.506)	(17.705.925)	(23.589.994)
Perda esperada com demais ativos financeiros	8 e 9	(900.349)	(184.008)	(651.887)	(679.130)
Despesas de pessoal	33	(5.625.937)	(5.157.665)	(16.260.514)	(15.389.791)
Outras despesas administrativas	34	(4.063.207)	(4.103.732)	(11.960.914)	(11.937.928)
Depreciação e amortização	35	(1.609.400)	(1.531.010)	(4.677.509)	(4.604.336)
Outras receitas/(despesas) operacionais	36	(4.439.790)	(2.317.437)	(12.070.610)	(8.457.676)
Despesas operacionais		(19.709.103)	(22.581.358)	(63.327.359)	(64.658.855)
Resultado antes dos impostos e participações em coligadas		5.204.046	1.539.706	12.301.324	9.806.464
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	13	372.049	518.159	1.304.045	1.577.930
Resultado antes da tributação sobre o lucro		5.576.095	2.057.865	13.605.369	11.384.394
Imposto de renda e contribuição social	37	(631.012)	1.413.179	(272.111)	1.631.725
Lucro líquido do período		4.945.083	3.471.044	13.333.258	13.016.119
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		4.869.616	3.399.975	13.106.712	12.816.190
Não controladores		75.467	71.069	226.546	199.929
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):					
- Lucro por ação ordinária	26	0,44	0,30	1,17	1,14
- Lucro por ação preferencial	26	0,48	0,33	1,30	1,26

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil			
		3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
		2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do período		4.945.083	3.471.044	13.333.258	13.016.119
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
- Ganhos/(perdas) não realizados		884.789	(1.533.360)	(8.348.195)	5.050.209
- Ganhos/(perdas) transferidos para o resultado	30	1.037.741	281.333	795.122	1.249.513
- Efeito dos impostos		(683.692)	538.845	3.312.945	(2.555.909)
Ganhos/(perdas) não realizados com <i>hedge</i>	7				
- <i>Hedge</i> de fluxo de caixa		168.358	400.093	614.902	582.723
- <i>Hedge</i> de investimento no exterior		268.079	(145.303)	(253.434)	(111.353)
- Efeito dos impostos		(205.124)	(114.123)	(160.672)	(220.214)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior					
Varição cambial de conversão de subsidiária no exterior		(130.242)	71.389	134.630	62.696
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado Consolidada					
Ganhos/(perdas) em instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(1.643.217)	(53.936)	(1.588.038)	(1.193.659)
Efeito dos impostos		571.858	21.632	552.609	424.437
Outros		133.345	(362.501)	1.174.148	(621.645)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido		401.895	(895.931)	(3.765.983)	2.666.798
Resultado abrangente do período		5.346.978	2.575.113	9.567.275	15.682.917
Atribuível aos acionistas:					
Controladores		5.271.511	2.504.044	9.340.729	15.482.988
Não controladores		75.467	71.069	226.546	199.929

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS | Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ mil										
	Capital social	A�es em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Capital integralizado adicional	Outros resultados abrangentes	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participa�o dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Estatutária						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	87.100.000	(224.377)	35.973	12.584.615	60.558.807	70.496	(718.287)	127.704	159.534.931	475.906	160.010.837
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	12.816.190	12.816.190	199.929	13.016.119
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	3.225.747	-	3.225.747	-	3.225.747
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	62.696	-	62.696	-	62.696
Outros	-	-	-	-	-	-	(621.645)	(179.640)	(801.285)	-	(801.285)
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	2.666.798	12.636.550	15.303.348	199.929	15.503.277
Aumento/Redu�o de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.750)	(19.750)
Constitui�o de reservas	-	-	-	670.933	4.139.510	-	-	(4.810.443)	-	-	-
Cancelamento de a�es em tesouraria	-	224.377	-	-	(224.377)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(8.608.212)	(8.608.212)	-	(8.608.212)
Saldo em 30 de setembro de 2023	87.100.000	-	35.973	13.255.548	64.473.940	70.496	1.948.511	(654.401)	166.230.067	656.085	166.886.152
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.100.000	-	35.973	13.340.705	63.389.338	70.496	3.159.773	(765.320)	166.330.965	683.159	167.014.124
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	13.106.712	13.106.712	226.546	13.333.258
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(5.074.761)	-	(5.074.761)	-	(5.074.761)
Ajuste de conversão de moeda de subsidiária no exterior	-	-	-	-	-	-	134.630	-	134.630	-	134.630
Outros	-	-	-	-	-	-	1.174.148	73.088	1.247.236	-	1.247.236
Lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	(3.765.983)	13.179.800	9.413.817	226.546	9.640.363
Aumento/Redu�o de participa�o de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(384.012)	(384.012)
Constitui�o de reservas	-	-	-	707.611	5.270.420	-	-	(5.978.031)	-	-	-
Aquisi�es de a�es em tesouraria	-	(442.735)	-	-	-	-	-	-	(442.735)	-	(442.735)
Juros sobre o capital próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(8.174.182)	(8.174.182)	-	(8.174.182)
Saldo em 30 de setembro de 2024	87.100.000	(442.735)	35.973	14.048.316	68.659.758	70.496	(606.210)	(1.737.733)	167.127.865	525.693	167.653.558

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023
Atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	13.605.369	11.384.394
Ajustes para reconciliar o resultado antes da tributação ao caixa líquido das atividades operacionais:		
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	17.705.925	23.589.994
Mudança nos passivos de contratos de seguros que não afetam caixa	38.551.994	30.785.101
(Ganhos)/Perdas realizados líquidos nos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(795.122)	(1.274.914)
Despesas com provisões e passivos contingentes	4.402.013	3.819.617
(Ganhos)/Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	651.887	679.130
Depreciação	1.986.324	1.985.801
Amortização de ativos intangíveis	2.991.793	2.985.389
Resultado de participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(1.304.045)	(1.577.930)
(Ganhos)/Perdas na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(4.993)	(64.320)
(Ganhos)/Perdas na alienação do imobilizado de uso, líquido	(111.823)	(70.958)
(Ganhos)/Perdas na venda de investimentos em coligadas	12.952	5.611
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	198.899	(167.361)
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(162.164.549)	(148.239.105)
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.996.925	(13.691.500)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	29.036.888	9.071.543
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(158.202.164)	(72.630.815)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	20.298.565	(39.581.455)
Outros ativos	(56.294.763)	(31.406.878)
Aumento/(Redução) nas Variações em Passivos	114.829.539	152.753.693
Recursos de instituições financeiras	52.913.561	67.297.109
Recursos de clientes	23.230.494	59.043.532
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	900.339	8.748.012
Passivos de contratos de seguros	(11.466.870)	(2.362.053)
Outras provisões	(6.681.053)	(5.667.194)
Outros passivos	55.933.068	25.694.287
Caixa gerado pelas operações	30.556.163	76.594.142
Juros recebidos	74.688.539	77.880.221
Juros pagos	(60.140.476)	(67.752.044)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.130.375)	(5.891.786)
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades operacionais	39.973.851	80.830.533
Atividades de investimento		
(Aquisição) de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	(211.140)	(84.767)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(67.269.489)	(32.435.121)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	46.266.635	90.180.348
Vencimento de ativos financeiros ao custo amortizado	65.910.707	29.639.329
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado	(56.544.790)	(41.475.369)
Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	436.159	377.386
(Aquisição) de investimentos em coligadas	(1.159.572)	(14.333)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	292.228	920.445
(Aquisição) de imobilizado de uso	(1.924.241)	(1.244.105)
Alienação de imobilizado de uso	519.153	1.034.570
(Aquisição) de ativos intangíveis	(4.078.470)	(3.849.742)
Juros recebidos	22.460.331	33.393.300
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de investimento	4.697.511	76.441.941
Atividades de financiamento		
Recursos de emissão de títulos	41.091.223	61.822.436
Pagamento de recursos de emissão de títulos	(39.487.343)	(59.818.613)
Emissão de dívidas subordinadas	-	1.129.800

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023
Pagamento de dívidas subordinadas	(312.270)	(3.555.122)
Pagamento de arrendamento	(1.106.429)	(1.255.568)
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	(384.011)	(19.750)
Juros pagos	(11.879.623)	(21.705.133)
Juros sobre o capital próprio/ Dividendos pagos	(5.872.449)	(8.424.610)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(442.735)	-
Caixa líquido proveniente de/(aplicado em) atividades de financiamento	(18.393.637)	(31.826.560)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	26.277.725	125.445.914
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	186.790.580	126.185.421
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(198.899)	167.361
No encerramento do período	212.869.406	251.798.696
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	26.277.725	125.445.914

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil.

O Bradesco é um banco múltiplo, presente em todos os municípios brasileiros, constituído nos termos da regulamentação bancária brasileira, operando principalmente em dois segmentos: financeiro e seguros. O segmento financeiro inclui diversas áreas do setor bancário, atendendo a clientes pessoas físicas e jurídicas, atuando como banco de investimentos em operações bancárias nacionais e internacionais, administração de fundos de investimento, administração de consórcio e gestão de recursos. O segmento de seguros contempla os seguros de vida, planos de previdência complementar, saúde, acidentes e propriedades.

Os produtos bancários de varejo incluem depósitos à vista, em poupança, a prazo, fundos mútuos, serviço de câmbio e diversas operações de crédito, inclusive cheque especial, cartões de crédito e concessão de crédito com pagamento parcelado. Os serviços prestados a pessoas jurídicas incluem a administração de recursos e serviços de tesouraria, operações de câmbio, corporate finance e serviços de banco de investimento, operações de hedge e operações de financiamento, inclusive financiamento de capital de giro, arrendamento mercantil e concessão de crédito com pagamento parcelado. Esses serviços são realizados, principalmente, nos mercados locais, mas também incluem, em menor escala, serviços internacionais.

O Bradesco foi originalmente registrado na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”) passando também, posteriormente, a ser registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, de acordo com as normas em IFRS, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de outubro de 2024.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Organização foram preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e da divulgação das receitas e despesas durante o exercício. Estimativas e premissas são utilizadas nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluindo, mas não se limitando, à adequação da provisão para perda esperada de ativos e passivos financeiros, estimativas de valor justo de instrumentos financeiros, depreciação e amortização, perdas por redução ao valor recuperável dos ativos, vida útil dos ativos intangíveis, avaliação para realização de ativos fiscais, premissas para o cálculo dos passivos de contratos de seguros, Planos de Previdência Complementar e capitalização, provisões para contingências e provisões para potenciais perdas originadas de incertezas fiscais e tributárias. Itens que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as estimativas e premissas significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em consonância com as políticas e os critérios adotados para as demonstrações financeiras consolidadas anuais do exercício, encerrado em 31 de dezembro de 2023 e devem ser analisadas em conjunto com tais demonstrações.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes *websites* operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos *websites* referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluem as Demonstrações Financeiras do Bradesco e de suas controladas diretas e indiretas, incluindo os fundos de investimento exclusivos e as sociedades de propósito específico.

Destacamos as principais empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo – Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo – Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo – Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo – Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo – Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro – Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo – Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo – Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo – Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo – Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM (1)	São Paulo – Brasil	Adm. de Ativos	-	100,00%	-	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo – Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo – Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tívio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo – Brasil	Adm. de Ativos	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais – Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxemburgo – Luxemburgo	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2)	Georgetown – Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York – Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York – Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres – Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong – China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2) (3)	Georgetown – Cayman Islands	Bancária	-	100,00%	-	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco – México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (5)	Flórida – Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização – País						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro – Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo – Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (6)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	52,89%	52,89%	52,89%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (6)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (7)						
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private PB FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	99,37%	99,38%	99,37%	99,38%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco S.A. em 31 de julho de 2024;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Empresa encerrada em 30 de setembro de 2024;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2024

Alterações ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

As alterações visam melhorar as informações divulgadas sobre dívidas não correntes com *covenants*, para que os usuários das Demonstrações Financeiras entendam o risco de tais dívidas serem liquidadas antecipadamente. Adicionalmente, foram efetuadas alterações que visam endereçar algumas preocupações levantadas por usuários das Demonstrações Financeiras, em função da aplicação das alterações sobre a Classificação de Passivos como Correntes e Não Correntes, emitidas em 2020. A adoção antecipada é permitida. As alterações tiveram efeito a partir de 1º de janeiro de 2024. Concluiu-se que não houve impactos na aplicação inicial desta regulamentação.

Alterações ao IFRS 16 - Arrendamentos

As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entraram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Concluiu-se que não houve impactos na aplicação inicial desta regulamentação.

Alterações ao IAS 7 e ao IFRS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As alterações se referem à divulgação de informações sobre acordos financeiros com fornecedores que permitirão aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliar seus efeitos sobre o passivo da entidade e aos seus fluxos de caixa, além da sua exposição ao risco de liquidez. As alterações entraram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Concluiu-se que não houve impactos na aplicação inicial desta regulamentação.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Alterações IAS 21 – Falta de Conversibilidade Entre Moedas

As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Estas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e a Organização concluiu que não haverá impactos iniciais com a aplicação desta norma.

Novo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: Três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; Divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; Orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou

nas notas; Maior transparência para as despesas operacionais; e Requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Novo IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

A nova norma, emitida em maio de 2024, permite que as subsidiárias elegíveis utilizem as normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas, o que reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras dessas subsidiárias, mantendo, ao mesmo tempo, a utilidade da informação para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 entrará em vigor em 1 de janeiro de 2027. A Organização está avaliando os impactos da nova norma.

Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As emendas, emitidas em maio de 2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com governança ambiental, social e corporativa (ESG) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos através de sistemas eletrônicos de pagamento. Essas emendas entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e a Organização está avaliando os impactos da nova norma.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas conforme o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota 13 - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre a investida; e investidas contabilizadas por equivalência patrimonial: se o Grupo tem influência significativa sobre a investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos no próximo ano, podendo os resultados reais serem diferentes dos previamente estabelecidos. Abaixo quadro com as estimativas contábeis e suas respectivas notas:

Estimativas contábeis	Nota
● Valor justo dos instrumentos financeiros	40.4 / 29 e 30 / 6 a 8
● Perda de Crédito Esperada	40.1 / 10 e 11
● Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	15
● Realização do crédito tributário	37
● Passivos de contratos de seguros	21
● Outras provisões	22

Para maiores detalhes relativos a julgamentos e estimativas contábeis, verificar notas 2 e 4 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

5) CAIXA, DISPONIBILIDADES EM BANCO E EQUIVALENTES DE CAIXA

a) Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Disponibilidades em moeda nacional	13.283.192	14.765.830
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.097.720	2.566.314
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) (a)	178.288.495	145.253.145
Aplicações voluntárias no Banco Central	17.199.999	24.205.291
Caixa e equivalentes de caixa	212.869.406	186.790.580
Depósitos compulsórios no Banco Central (2)	106.519.611	109.516.537
Caixa, equivalentes de caixa e disponibilidades em bancos (b)	319.389.017	296.307.117
Caixa e disponibilidade em Bancos (b) - (a)	141.100.522	151.053.972

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Estão apresentados como “empréstimos para instituições financeiras” – Nota 10; e

(2) Os depósitos compulsórios no Banco Central referem-se a um saldo mínimo, que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil, com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ativos financeiros		
Títulos públicos brasileiros	261.573.175	282.586.266
Títulos emitidos por instituições financeiras	35.002.694	43.844.816
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	38.940.854	36.257.756
Aplicações em cotas de fundos	9.182.508	9.323.075
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	637.515	54.167
Títulos públicos de governos estrangeiros	684.899	118.948
Instrumentos financeiros derivativos	16.124.187	15.413.349
Total	362.145.832	387.598.377

b) Vencimento

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Vencimento em até um ano	61.614.317	95.034.235
Vencimento de um até cinco anos	209.493.208	201.297.811
Vencimento de cinco até dez anos	57.770.794	58.350.432
Vencimento acima de dez anos	10.265.317	7.911.872
Prazo indeterminado	23.002.196	25.004.027
Total	362.145.832	387.598.377

Os instrumentos financeiros dados em garantia classificados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”, totalizaram em 30 de setembro de 2024, R\$ 5.205.547 mil (2023 - R\$ 32.772.513 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Instrumentos financeiros derivativos	16.442.559	15.542.220
Total	16.442.559	15.542.220

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Organização participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive swaps de taxas de juros, swaps de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pela Organização e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para swaps. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de swaps e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de swaps, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras Trading (proprietária) e Banking. As operações da Carteira Trading, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, hedge, market maker, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira Banking são compostas por operações comerciais e os seus respectivos hedges.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor justo	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor justo
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	130.517.570	-	-	-	-	164.372.715	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	93.228.766	-	-	-	-	132.161.908	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	18.380.558	-	-	-	-	14.481.278	-	-	-	-
- Outros	18.908.246	8.568.746	-	-	-	17.729.529	10.106.786	-	-	-
Compromissos de venda:	138.600.091	-	-	-	-	220.715.317	-	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	94.254.064	1.025.298	-	-	-	163.879.990	31.718.082	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	34.006.527	15.625.969	-	-	-	49.212.584	34.731.306	-	-	-
- Outros	10.339.500	-	-	-	-	7.622.743	-	-	-	-
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	1.138.935.405		1.044.676	85.770	1.130.446	1.030.322.549		3.175.395	257.087	3.432.482
- Mercado interfinanceiro	819.620.405	6.319.110	138.986	-	138.986	928.351.318	9.300.669	2.354.374	-	2.354.374
- Moeda estrangeira	38.414.764	32.221.426	60.129	(32.054)	28.075	4.580.443	6.539	77.305	20.244	97.549
- Outros	280.900.236	-	845.561	117.824	963.385	97.390.788	-	743.716	236.843	980.559
Compromissos de venda:	1.101.810.700		(1.736.761)	298.647	(1.438.114)	1.022.551.043		(2.071.414)	(165.205)	(2.236.619)
- Mercado interfinanceiro	813.301.295	-	(199.041)	-	(199.041)	919.050.649	-	(719.366)	-	(719.366)
- Moeda estrangeira	6.193.338	-	(157.314)	23.157	(134.157)	4.573.904	-	(68.382)	47.472	(20.910)
- Outros	282.316.067	1.415.831	(1.380.406)	275.490	(1.104.916)	98.926.490	1.535.702	(1.283.666)	(212.677)	(1.496.343)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	52.467.741		395.452	(4.291)	391.161	34.113.304		(855.134)	(3.953)	(859.087)
- Moeda estrangeira	49.287.983	8.972.848	107.204	-	107.204	33.043.985	8.345.257	(849.505)	(551)	(850.056)
- Outros	3.179.758	-	288.248	(4.291)	283.957	1.069.319	-	(5.629)	(3.402)	(9.031)
Compromissos de venda:	44.393.829		76.824	(15.203)	61.621	28.256.407		772.080	(8.496)	763.584
- Moeda estrangeira (2)	40.315.135	-	(128.616)	-	(128.616)	24.698.728	-	449.969	-	449.969
- Outros	4.078.694	898.936	205.440	(15.203)	190.237	3.557.679	2.488.360	322.111	(8.496)	313.615
Contratos de swap										
Posição ativa:	1.056.655.903		5.072.827	2.344.958	7.417.785	786.364.992		6.973.332	828.588	7.801.920
- Mercado interfinanceiro	62.426.858	-	707.891	2.075.266	2.783.157	45.590.283	13.012.809	1.799.507	1.093.110	2.892.617
- Prefixados	818.109.925	519.829.376	761.113	(203.155)	557.958	541.219.843	102.880.024	1.389.077	(5.992)	1.383.085
- Moeda estrangeira	163.776.789	-	2.843.218	56.030	2.899.248	194.344.754	-	2.960.898	(345.557)	2.615.341
- IGP-M	48.780	-	38.530	535	39.065	87.639	-	74.582	3.334	77.916

	R\$ mil									
	Em 30 de setembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor justo	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor justo
- Outros	12.293.551	4.704.265	722.075	416.282	1.138.357	5.122.473	-	749.268	83.693	832.961
Posição passiva:	779.123.819		(7.506.891)	(374.380)	(7.881.271)	783.299.290		(8.124.013)	(907.138)	(9.031.151)
- Mercado interfinanceiro	223.665.884	161.239.026	(1.699.350)	(299.076)	(1.998.426)	32.577.474	-	(1.721.999)	(1.190.305)	(2.912.304)
- Prefixados	298.280.549	-	(631.743)	(110.843)	(742.586)	438.339.819	-	(1.734.296)	(614.622)	(2.348.918)
- Moeda estrangeira	249.475.100	85.698.311	(4.414.967)	578	(4.414.389)	284.842.617	90.497.863	(2.985.854)	(109.307)	(3.095.161)
- IGP-M	113.000	64.220	(153.352)	(2.842)	(156.194)	190.560	102.921	(238.476)	(13.896)	(252.372)
- Outros	7.589.286	-	(607.479)	37.803	(569.676)	27.348.820	22.226.347	(1.443.388)	1.020.992	(422.396)
Totais	4.442.505.058		(2.653.873)	2.335.501	(318.372)	4.069.995.617		(129.754)	883	(128.871)

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 58.748.442 mil (Em dezembro de 2023 - R\$ 102.934.940 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 21.737.802 mil (Em dezembro de 2023 - R\$ 44.821.117 mil);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 36.334.589 mil (Em dezembro de 2023 - R\$ 31.320.736 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Contratos de *swap* de taxa de juros, de moeda estrangeira e taxas cruzadas de moeda e juros são contratos nos quais pagamentos de juros ou de principal em uma ou duas moedas diferentes são trocados por um período contratual. Os riscos associados aos contratos de *swap* referem-se à impossibilidade ou não disposição potencial das contrapartes de cumprir os termos contratuais e ao risco associado à mudanças nas condições de mercado, devido à variações nas taxas de juros e na taxa de câmbio das moedas.

Os contratos de futuros de taxa de juros e de moeda e os contratos a termo de taxa de juros visam a entrega posterior de um instrumento a um preço ou uma rentabilidade específica. Os valores de referência constituem o valor nominal do respectivo instrumento, cujas variações de preço são liquidadas diariamente. O risco de crédito associado com os contratos de futuros é minimizado devido a essas liquidações diárias. Os contratos de futuros também estão sujeitos ao risco das variações nas taxas de juros ou no valor dos respectivos instrumentos.

Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Risco recebido de Swaps de créditos:	2.462.650	2.044.989
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	751.429	637.962
- Títulos públicos brasileiros	1.037.291	808.158
- Títulos de governos estrangeiros	673.930	598.869
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.585.397)	(1.297.469)
- Derivativos de títulos de empresas	(136.203)	-
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	(784.526)	(706.830)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	(664.668)	(590.639)
Risco de crédito total líquido	877.253	747.520

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2029. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

A Organização possui as seguintes operações de *hedge* contábil:

Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	21.737.802	22.165.391	(50.369)	(27.703)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	58.748.442	59.585.706	(124.753)	(68.845)
Total em 30 de setembro de 2024	80.486.244	81.751.097	(175.122)	(96.548)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	44.821.117	45.285.081	138.891	76.390
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	102.934.940	103.287.896	(779.599)	(428.779)
Total em 31 de dezembro de 2023	147.756.057	148.572.977	(640.708)	(352.389)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, *Swaps* e *FED Funds*, sendo os prazos de vencimentos até 2027, tornando o fluxo de caixa prefixado.

Em dezembro de 2021, o Bradesco liquidou de forma antecipada instrumentos de *hedge accounting* para proteção de fluxos de caixa. Dessa forma, o saldo de marcação a mercado do instrumento de *hedge*, registrado no patrimônio líquido deve ser apropriado ao resultado, de acordo com o resultado do objeto de *hedge*. Até o acumulado em 30 de setembro de 2024 foi apropriado ao resultado já líquido de efeitos fiscais, o montante de R\$ 663.157 mil, o saldo acumulado no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 45.531 mil, este montante será apropriado ao resultado até o ano de 2027.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no acumulado em 30 de setembro de 2024 e 2023.

Hedge de valor justo – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV – Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor mercado	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de debêntures (1)	472.753	482.556	17.314	9.523
Total em 30 de setembro de 2024	472.753	482.556	17.314	9.523

(1) Referente ao risco de Debêntures, utilizando-se de contratos de *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2034. Não houve estratégias nesta operação em 31 de dezembro de 2023.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o período findo em 30 de setembro de 2024 e 2023.

Hedge de investimentos no exterior

Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos Fluxos de caixa futuros (1)	4.969.015	4.644.456	(956.162)	(501.435)
Total em 30 de setembro de 2024	4.969.015	4.644.456	(956.162)	(501.435)
Hedge de variação cambial nos Fluxos de caixa futuros (1)	4.477.297	4.149.708	(702.728)	(368.528)
Total em 31 de dezembro de 2023	4.477.297	4.149.708	(702.728)	(368.528)

(1) Cujas moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no acumulado em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ (5.717) mil (R\$ 1.345 mil em 30 de setembro de 2023).

Lucros não observáveis no reconhecimento inicial

Quando a avaliação depender de parâmetros não observáveis, qualquer ganho ou perda inicial em instrumentos financeiros são diferidos ao longo do prazo do contrato ou até que o instrumento seja resgatado, transferido, vendido ou o valor justo torne-se observável. Todos os derivativos, que fazem parte de relacionamentos de *hedge* qualificados, são avaliados com base em parâmetros de mercado observáveis.

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Organização, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Organização, principalmente, para proteger a taxa de juros, o preço dos ativos subjacentes ou o risco cambial. O resultado desses instrumentos financeiros são reconhecidos na rubrica "Ganhos e perdas líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", na demonstração do resultado.

Compensação de ativos e passivos financeiros

De acordo com a IFRS 7, o Bradesco deve apresentar os valores relativos a instrumentos financeiros sujeitos a acordos máster de compensação ou acordos similares. Um ativo financeiro e um passivo financeiro são compensados e o seu valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial Consolidado quando, e somente quando, existe um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos e o Banco pretende liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito de compensação é exercido mediante a ocorrência de determinados eventos, tais como o inadimplência de empréstimos bancários ou outros eventos de crédito.

O quadro a seguir apresenta ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação:

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido	Montante bruto	Montante relacionado compensado no Balanço Patrimonial	Total líquido
Ativos Financeiros						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	190.035.808	-	190.035.808	186.599.349	-	186.599.349
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.124.187	-	16.124.187	15.413.349	-	15.413.349
Passivos Financeiros						
Captações no Mercado Aberto	149.831.292	-	149.831.292	169.570.218	-	169.570.218
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.442.559	-	16.442.559	15.542.220	-	15.542.220

Nos períodos de 2024 e 2023, o Bradesco não compensou nenhum ativo e passivo financeiro em seu balanço patrimonial.

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

a) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados	Perdas brutas não realizadas	Valor justo
Títulos públicos brasileiros	203.769.061	553.034	(6.620.367)	197.701.728
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.526.282	45.491	(34.474)	1.537.299
Títulos emitidos por instituições financeiras	5.936.893	33.737	(58.051)	5.912.579
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	7.502.913	377.281	(33.159)	7.847.035
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.313.706	22.039	-	7.335.745
Aplicações em cotas de fundos	4.791.086	22.490	-	4.813.576
Ações de companhias abertas e outras ações	6.699.653	413.092	(1.992.605)	5.120.140
Saldos em 30 de setembro de 2024	237.539.594	1.467.164	(8.738.656)	230.268.102
Títulos públicos brasileiros	181.505.226	4.177.028	(2.473.306)	183.208.948
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.389.653	26.930	(46.617)	1.369.966
Títulos emitidos por instituições financeiras	6.400.767	10.895	(30.304)	6.381.358
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	6.412.372	292.990	(35.319)	6.670.043
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.404.614	2.690	(2.549)	7.404.755
Aplicações em cotas de fundos	2.407.603	33.609	(158.249)	2.282.963
Ações de companhias abertas e outras ações	6.489.814	494.838	(1.453.079)	5.531.573
Saldos em 31 de dezembro de 2023	212.010.049	5.038.980	(4.199.423)	212.849.606

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	58.858.566	58.822.288	20.801.969	20.741.673
Vencimento entre 1 e 5 anos	94.211.352	92.030.177	111.918.413	112.979.885
Vencimento entre 5 e 10 anos	39.672.069	39.238.318	38.526.607	39.467.969
Vencimento acima de 10 anos	33.306.868	30.243.603	31.865.643	31.845.543
Vencimento indeterminado	11.490.739	9.933.716	8.897.417	7.814.536
Total	237.539.594	230.268.102	212.010.049	212.849.606

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, totalizaram em 30 de setembro de 2024, R\$ 92.575.975 mil (2023 - R\$ 52.026.509 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	6.699.653	(1.579.513)	5.120.140
Total em 30 de setembro de 2024	6.699.653	(1.579.513)	5.120.140
Ações de companhias abertas e outras ações	6.489.814	(958.241)	5.531.573
Total em 31 de dezembro de 2023	6.489.814	(958.241)	5.531.573

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

d) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2022	129.812	6.180	165.292	301.284
Transferidos para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	-	-
Oriundos do Estágio 2	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(70.184)	(2.741)	(72.984)	(145.909)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2023	59.628	3.439	92.308	155.375
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2023	41.160	2.979	92.745	136.884
Transferidos para o Estágio 1	-	(12)	(378)	(390)
Transferidos para o Estágio 2	(35)	-	-	(35)
Transferidos para o Estágio 3	(362)	-	-	(362)
Oriundos do Estágio 1	-	35	362	397
Oriundos do Estágio 2	12	-	-	12
Oriundos do Estágio 3	378	-	-	378
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	5.104	(486)	23.085	27.703
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 30 de setembro de 2024	46.257	2.516	115.814	164.587

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

a) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor justo
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	55.108.672	1.021.671	(4.176.288)	51.954.055
Títulos emitidos por empresas não financeiras	116.127.802	2.291.259	(869.831)	117.549.230
Saldos em 30 de setembro de 2024	171.236.474	3.312.930	(5.046.119)	169.503.285

	R\$ mil			
	Custo amortizado	Ganhos brutos não realizados (2)	Perdas brutas não realizadas (2)	Valor justo
Títulos e valores mobiliários:				
Títulos públicos brasileiros	54.282.125	4.007.277	(4.653.464)	53.635.938
Títulos emitidos por empresas não financeiras	120.924.952	1.387.469	(580.298)	121.732.123
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (1)	175.207.077	5.394.746	(5.233.762)	175.368.061

(1) Em janeiro de 2023, com a adoção da IFRS 17, a Administração reclassificou Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao custo amortizado para mensurados ao VJORA, no montante de R\$ 36.639.102 mil. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de ativos relacionados a passivos de contratos de seguros; e

(2) Os ganhos e perdas não são registrados contabilmente.

b) Vencimento

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Vencimento em até 1 ano	55.495.466	55.556.079	26.708.054	26.853.215
Vencimento entre 1 e 5 anos	65.854.957	66.544.745	108.111.315	108.612.106
Vencimento entre 5 e 10 anos	25.762.929	26.108.377	17.408.132	17.311.782
Vencimento acima de 10 anos	24.123.122	21.294.084	22.979.576	22.590.958
Total	171.236.474	169.503.285	175.207.077	175.368.061

Os instrumentos financeiros dados em garantias, classificados como ativos financeiros a custo amortizado, totalizaram em 30 de setembro de 2024, R\$ 37.381.141 mil (2023 - R\$ 25.937.875 mil), sendo composto em sua maioria por títulos públicos brasileiros.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2022	472.396	130.796	2.437.639	3.040.831
Transferidos para o Estágio 1	-	(14.893)	-	(14.893)
Transferidos para o Estágio 2	-	-	-	-
Transferidos para o Estágio 3	(2.572)	(48.452)	-	(51.024)
Oriundos do Estágio 1	-	-	2.572	2.572
Oriundos do Estágio 2	14.893	-	48.452	63.345
Oriundos do Estágio 3	-	-	-	-
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	(101.544)	(19.758)	946.341	825.039
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2023	383.173	47.693	3.435.004	3.865.870

Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2023	370.902	186.825	4.587.539	5.145.266
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.458)	(2.002)	(4.460)
Transferidos para o Estágio 2	(1.692)	-	(1.086)	(2.778)
Transferidos para o Estágio 3	(20.859)	(34.862)	-	(55.721)
Oriundos do Estágio 1	-	1.692	20.859	22.551
Oriundos do Estágio 2	2.458	-	34.862	37.320
Oriundos do Estágio 3	2.002	1.086	-	3.088
Novos ativos originados ou comprados/Ativos liquidados ou pagos	233.568	(94.312)	484.928	624.184
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 30 de setembro de 2024	586.379	57.971	5.125.100	5.769.450

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perda esperada com demais ativos financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Aplicações em operações compromissadas (1)	190.035.808	186.599.349
Empréstimos para instituições financeiras	19.102.032	18.504.300
Perda esperada	(36.718)	(990)
Total	209.101.122	205.102.659

(1) Em 30 de setembro de 2024 inclui aplicações em operações compromissadas cedidas em garantia, no montante de R\$ 132.125.721 mil (2023 – R\$ 127.843.191 mil).

11) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de produto

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Pessoa Jurídica	302.259.483	269.421.350
- Financiamentos e repasses	129.219.805	104.729.799
- Financiamento à exportação	42.346.304	28.957.241
- Financiamento imobiliário	28.185.569	24.534.805
- Repasses BNDES/Finame	19.163.147	17.515.937
- Financiamento de veículos	22.029.519	22.316.453
- Importação	12.081.775	7.183.123
- Leasing	5.413.491	4.222.240
- Empréstimos	158.602.242	151.245.208
- Capital de giro	92.099.837	82.843.536
- Crédito rural	11.691.311	12.807.395
- Outros	54.811.094	55.594.277
- Operações com limites (1)	14.437.436	13.446.343
- Cartão de crédito	8.418.793	8.003.405
- Conta garantida/Cheque especial	6.018.643	5.442.938
		-
Pessoa Física	388.106.616	360.265.349
- Financiamentos e repasses	138.543.343	127.765.221
- Financiamento imobiliário	97.712.237	89.315.143
- Financiamento de veículos	33.833.861	31.408.501
- Repasses BNDES/Finame	6.706.995	6.866.782
- Outros	290.250	174.795
- Empréstimos	172.655.169	155.605.725
- Crédito pessoal consignado	96.743.678	90.960.703
- Crédito pessoal	40.194.641	31.309.283
- Crédito rural	14.328.811	12.534.155
- Outros	21.388.039	20.801.584
- Operações com limites (1)	76.908.104	76.894.403
- Cartão de crédito	71.037.972	71.926.643
- Conta garantida/Cheque especial	5.870.132	4.967.760
Total da carteira	690.366.099	629.686.699
Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	(45.700.273)	(50.184.880)
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido	644.665.826	579.501.819

(1) Refere-se a operações com limites pré estabelecidos em aberto vinculados à conta-corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos.

b) Arrendamentos financeiros a receber

Empréstimos e adiantamentos a clientes incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Investimento bruto em arrendamento financeiro a receber:		
Até um ano	2.142.102	1.681.751
De um a cinco anos	3.327.412	2.581.232
Mais de cinco anos	177.451	131.390
Perda por redução ao valor recuperável de arrendamento financeiro	(52.467)	(46.144)
Investimento líquido	5.594.498	4.348.229
Investimento líquido em arrendamento financeiro:		
Até um ano	2.122.307	1.663.550
De um a cinco anos	3.297.337	2.556.255
Mais de cinco anos	174.854	128.424
Total	5.594.498	4.348.229

c) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	230.134.580	(3.013.025)	(2.599.204)	1.156.986	139.678	149.209.919	(105.827.830)	-	269.201.104
- Financiamentos	97.907.233	(1.095.976)	(626.462)	219.667	18.970	57.639.246	(31.420.943)	-	122.641.735
- Empréstimos	121.553.604	(1.655.149)	(1.604.586)	849.274	116.784	88.273.139	(73.226.579)	-	134.306.487
- Rotativos	10.673.743	(261.900)	(368.156)	88.045	3.924	3.297.534	(1.180.308)	-	12.252.882
Pessoa Física	298.686.536	(6.398.096)	(5.783.359)	3.852.480	657.151	137.784.665	(96.533.257)	-	332.266.120
- Financiamentos	114.370.195	(3.242.020)	(1.154.868)	2.112.313	133.800	39.440.256	(25.595.028)	-	126.064.648
- Empréstimos	126.474.656	(1.852.885)	(2.258.468)	979.716	420.084	83.984.409	(62.911.955)	-	144.835.557
- Rotativos	57.841.685	(1.303.191)	(2.370.023)	760.451	103.267	14.360.000	(8.026.274)	-	61.365.915
Total	528.821.116	(9.411.121)	(8.382.563)	5.009.466	796.829	286.994.584	(202.361.087)	-	601.467.224

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	12.538.317	(1.156.986)	(4.163.178)	3.013.025	302.883	2.347.872	(5.921.476)	-	6.960.457
- Financiamentos	1.909.771	(219.667)	(318.892)	1.095.976	7.930	340.277	(976.958)	-	1.838.437
- Empréstimos	9.848.560	(849.274)	(3.632.868)	1.655.149	285.967	1.851.201	(4.715.589)	-	4.443.146
- Rotativos	779.986	(88.045)	(211.418)	261.900	8.986	156.394	(228.929)	-	678.874
Pessoa Física	22.711.786	(3.852.480)	(4.032.048)	6.398.096	1.025.013	6.355.875	(7.672.374)	-	20.933.868
- Financiamentos	9.342.632	(2.112.313)	(1.050.340)	3.242.020	78.669	1.271.189	(2.534.648)	-	8.237.209
- Empréstimos	8.719.543	(979.716)	(1.545.049)	1.852.885	867.912	4.055.973	(4.300.637)	-	8.670.911
- Rotativos	4.649.611	(760.451)	(1.436.659)	1.303.191	78.432	1.028.713	(837.089)	-	4.025.748
Total	35.250.103	(5.009.466)	(8.195.226)	9.411.121	1.327.896	8.703.747	(13.593.850)	-	27.894.325

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	26.748.453	(139.678)	(302.883)	2.599.204	4.163.178	11.230.000	(5.344.587)	(12.855.765)	26.097.922
- Financiamentos	4.912.796	(18.970)	(7.930)	626.462	318.892	147.804	140.686	(1.380.106)	4.739.634
- Empréstimos	19.843.042	(116.784)	(285.967)	1.604.586	3.632.868	10.771.332	(5.490.581)	(10.105.888)	19.852.608
- Rotativos	1.992.615	(3.924)	(8.986)	368.156	211.418	310.864	5.308	(1.369.771)	1.505.680
Pessoa Física	38.867.027	(657.151)	(1.025.013)	5.783.359	4.032.048	12.834.529	(7.461.062)	(17.467.109)	34.906.628
- Financiamentos	4.052.392	(133.800)	(78.669)	1.154.868	1.050.340	517.792	(1.037.393)	(1.284.044)	4.241.486
- Empréstimos	20.411.507	(420.084)	(867.912)	2.258.468	1.545.049	9.720.662	(6.183.211)	(7.315.800)	19.148.679
- Rotativos	14.403.128	(103.267)	(78.432)	2.370.023	1.436.659	2.596.075	(240.458)	(8.867.265)	11.516.463
Total	65.615.480	(796.829)	(1.327.896)	8.382.563	8.195.226	24.064.529	(12.805.649)	(30.322.874)	61.004.550

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Vencimentos/Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	269.421.350	162.787.791	(117.093.893)	(12.855.765)	302.259.483
- Financiamentos	104.729.800	58.127.327	(32.257.215)	(1.380.106)	129.219.806
- Empréstimos	151.245.206	100.895.672	(83.432.749)	(10.105.888)	158.602.241
- Rotativos	13.446.344	3.764.792	(1.403.929)	(1.369.771)	14.437.436
Pessoa Física	360.265.349	156.975.069	(111.666.693)	(17.467.109)	388.106.616
- Financiamentos	127.765.219	41.229.237	(29.167.069)	(1.284.044)	138.543.343
- Empréstimos	155.605.706	97.761.044	(73.395.803)	(7.315.800)	172.655.147
- Rotativos	76.894.424	17.984.788	(9.103.821)	(8.867.265)	76.908.126
Total	629.686.699	319.762.860	(228.760.586)	(30.322.874)	690.366.099

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	260.930.040	(3.305.123)	(3.985.125)	768.734	34.664	110.806.299	(134.082.546)	-	231.166.943
- Financiamentos	104.459.244	(1.010.138)	(574.336)	344.632	8.675	37.402.699	(40.433.127)	-	100.197.649
- Empréstimos	144.212.730	(1.974.054)	(2.764.621)	368.448	19.925	70.710.043	(91.158.903)	-	119.413.568
- Rotativos	12.258.066	(320.931)	(646.168)	55.654	6.064	2.693.557	(2.490.516)	-	11.555.726
Pessoa Física	292.656.355	(10.941.428)	(7.650.157)	4.032.193	256.575	94.266.797	(86.553.360)	-	286.066.975
- Financiamentos	109.442.423	(5.783.168)	(986.440)	2.430.847	65.788	25.112.800	(22.503.030)	-	107.779.220
- Empréstimos	125.648.075	(2.664.139)	(2.721.054)	680.398	134.751	60.611.029	(58.052.134)	-	123.636.926
- Rotativos	57.565.857	(2.494.121)	(3.942.663)	920.948	56.036	8.542.968	(5.998.196)	-	54.650.829
Total	553.586.395	(14.246.551)	(11.635.282)	4.800.927	291.239	205.073.096	(220.635.906)	-	517.233.918

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	10.397.088	(768.734)	(2.430.579)	3.305.123	481.668	3.334.492	(5.815.053)	-	8.504.005
- Financiamentos	2.098.408	(344.632)	(349.995)	1.010.138	60.897	319.258	(855.754)	-	1.938.320
- Empréstimos	7.289.645	(368.448)	(1.755.001)	1.974.054	413.402	2.864.513	(4.645.488)	-	5.772.677
- Rotativos	1.009.035	(55.654)	(325.583)	320.931	7.369	150.721	(313.811)	-	793.008
Pessoa Física	31.531.058	(4.032.193)	(6.734.120)	10.941.428	892.595	6.468.901	(10.179.686)	-	28.887.983
- Financiamentos	13.494.747	(2.430.847)	(1.353.384)	5.783.168	63.751	2.233.106	(3.242.540)	-	14.548.001
- Empréstimos	10.764.215	(680.398)	(2.205.825)	2.664.139	786.746	3.390.480	(6.164.111)	-	8.555.246
- Rotativos	7.272.096	(920.948)	(3.174.911)	2.494.121	42.098	845.315	(773.035)	-	5.784.736
Total	41.928.146	(4.800.927)	(9.164.699)	14.246.551	1.374.263	9.803.393	(15.994.739)	-	37.391.988

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	27.927.899	(34.664)	(481.668)	3.985.125	2.430.579	10.488.047	(4.639.527)	(7.851.453)	31.824.338
- Financiamentos	5.049.959	(8.675)	(60.897)	574.336	349.995	202.263	(186.581)	(776.785)	5.143.615
- Empréstimos	21.410.798	(19.925)	(413.402)	2.764.621	1.755.001	9.886.252	(4.836.880)	(6.017.759)	24.528.706
- Rotativos	1.467.142	(6.064)	(7.369)	646.168	325.583	399.532	383.934	(1.056.909)	2.152.017
Pessoa Física	33.424.124	(256.575)	(892.595)	7.650.157	6.734.120	14.546.720	(1.250.190)	(18.469.851)	41.485.910
- Financiamentos	3.057.379	(65.788)	(63.751)	986.440	1.353.384	505.143	(797.043)	(1.094.400)	3.881.364
- Empréstimos	19.640.162	(134.751)	(786.746)	2.721.054	2.205.825	12.246.376	(3.281.708)	(10.717.395)	21.892.817
- Rotativos	10.726.583	(56.036)	(42.098)	3.942.663	3.174.911	1.795.201	2.828.561	(6.658.056)	15.711.729
Total	61.352.023	(291.239)	(1.374.263)	11.635.282	9.164.699	25.034.767	(5.889.717)	(26.321.304)	73.310.248

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Originados	Vencimentos/ Liquidações Antecipadas	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	299.255.027	124.628.838	(144.537.126)	(7.851.453)	271.495.286
- Financiamentos	111.607.611	37.924.220	(41.475.462)	(776.785)	107.279.584
- Empréstimos	172.913.173	83.460.808	(100.641.271)	(6.017.759)	149.714.951
- Rotativos	14.734.243	3.243.810	(2.420.393)	(1.056.909)	14.500.751
Pessoa Física	357.611.537	115.282.418	(97.983.236)	(18.469.851)	356.440.868
- Financiamentos	125.994.549	27.851.049	(26.542.613)	(1.094.400)	126.208.585
- Empréstimos	156.052.452	76.247.885	(67.497.953)	(10.717.395)	154.084.989
- Rotativos	75.564.536	11.183.484	(3.942.670)	(6.658.056)	76.147.294
Total	656.866.564	239.911.256	(242.520.362)	(26.321.304)	627.936.154

d) Reconciliação de perdas esperadas empréstimos e adiantamentos a clientes

(Contemplam perdas esperadas com operações de crédito, compromissos a liberar e garantias financeiras prestadas)

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	3.710.730	(121.768)	(159.565)	172.365	57.248	1.879.428	(2.200.095)	-	3.338.343
- Financiamentos	1.269.857	(27.191)	(13.699)	63.886	6.533	437.888	(431.174)	-	1.306.100
- Empréstimos	1.919.049	(81.363)	(122.990)	101.525	48.546	1.305.061	(1.659.668)	-	1.510.160
- Rotativos	521.824	(13.214)	(22.876)	6.954	2.169	136.479	(109.253)	-	522.083
Pessoa Física	6.245.565	(195.254)	(272.932)	287.160	264.093	2.982.510	(2.298.886)	-	7.012.256
- Financiamentos	437.273	(37.972)	(22.055)	86.717	31.180	158.644	(245.550)	-	408.237
- Empréstimos	2.457.473	(85.474)	(123.378)	147.841	175.271	1.949.412	(1.395.257)	-	3.125.888
- Rotativos	3.350.819	(71.808)	(127.499)	52.602	57.642	874.454	(658.079)	-	3.478.131
Total	9.956.295	(317.022)	(432.497)	459.525	321.341	4.861.938	(4.498.981)	-	10.350.599

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	2.407.449	(172.365)	(896.157)	121.768	118.755	478.442	(980.968)	-	1.076.924
- Financiamentos	277.782	(63.886)	(62.319)	27.191	3.331	51.998	10.233	-	244.330
- Empréstimos	1.968.250	(101.525)	(778.486)	81.363	111.493	387.035	(966.276)	-	701.854
- Rotativos	161.417	(6.954)	(55.352)	13.214	3.931	39.409	(24.925)	-	130.740
Pessoa Física	3.073.021	(287.160)	(953.159)	195.254	377.539	1.205.431	(725.068)	-	2.885.858
- Financiamentos	468.003	(86.717)	(95.707)	37.972	20.458	120.967	(26.375)	-	438.601
- Empréstimos	1.860.757	(147.841)	(517.678)	85.474	322.692	855.178	(683.053)	-	1.775.529
- Rotativos	744.261	(52.602)	(339.774)	71.808	34.389	229.286	(15.640)	-	671.728
Total	5.480.470	(459.525)	(1.849.316)	317.022	496.294	1.683.873	(1.706.036)	-	3.962.782

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	17.045.918	(57.248)	(118.755)	159.565	896.157	5.313.165	4.880.140	(12.855.765)	15.263.177
- Financiamentos	2.405.662	(6.533)	(3.331)	13.699	62.319	81.476	711.252	(1.380.106)	1.884.438
- Empréstimos	13.348.041	(48.546)	(111.493)	122.990	778.486	5.065.248	3.349.073	(10.105.888)	12.397.911
- Rotativos	1.292.215	(2.169)	(3.931)	22.876	55.352	166.441	819.815	(1.369.771)	980.828
Pessoa Física	21.179.127	(264.093)	(377.539)	272.932	953.159	6.723.411	8.803.183	(17.467.109)	19.823.071
- Financiamentos	1.380.788	(31.180)	(20.458)	22.055	95.707	215.686	1.298.880	(1.284.044)	1.677.434
- Empréstimos	10.928.409	(175.271)	(322.692)	123.378	517.678	4.838.838	2.382.952	(7.315.800)	10.977.492
- Rotativos	8.869.930	(57.642)	(34.389)	127.499	339.774	1.668.887	5.121.351	(8.867.265)	7.168.145
Total	38.225.045	(321.341)	(496.294)	432.497	1.849.316	12.036.576	13.683.323	(30.322.874)	35.086.248

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2024
Pessoa Jurídica	23.164.097	7.671.035	1.699.077	(12.855.765)	19.678.444
- Financiamentos	3.953.301	571.362	290.311	(1.380.106)	3.434.868
- Empréstimos	17.235.340	6.757.344	723.129	(10.105.888)	14.609.925
- Rotativos	1.975.456	342.329	685.637	(1.369.771)	1.633.651
Pessoa Física	30.497.713	10.911.352	5.779.229	(17.467.109)	29.721.185
- Financiamentos	2.286.064	495.297	1.026.955	(1.284.044)	2.524.272
- Empréstimos	15.246.639	7.643.428	304.642	(7.315.800)	15.878.909
- Rotativos	12.965.010	2.772.627	4.447.632	(8.867.265)	11.318.004
Total	53.661.810	18.582.387	7.478.306	(30.322.874)	49.399.629

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	4.709.225	(149.603)	(264.303)	114.360	27.276	1.597.516	(2.294.616)	-	3.739.855
- Financiamentos	1.560.991	(30.090)	(19.913)	55.513	12.028	287.704	(558.881)	-	1.307.352
- Empréstimos	2.461.407	(99.330)	(201.747)	53.177	9.134	1.199.456	(1.550.901)	-	1.871.196
- Rotativos	686.827	(20.183)	(42.643)	5.670	6.114	110.356	(184.834)	-	561.307
Pessoa Física	8.596.907	(442.167)	(510.974)	361.683	148.225	2.113.384	(4.015.681)	-	6.251.377
- Financiamentos	691.697	(76.629)	(32.747)	119.607	16.507	150.008	(472.138)	-	396.305
- Empréstimos	3.332.473	(168.782)	(190.338)	148.762	73.721	1.477.165	(2.043.370)	-	2.629.631
- Rotativos	4.572.737	(196.756)	(287.889)	93.314	57.997	486.211	(1.500.173)	-	3.225.441
Total	13.306.132	(591.770)	(775.277)	476.043	175.501	3.710.900	(6.310.297)	-	9.991.232

Estágio 2	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	2.486.457	(114.360)	(775.466)	149.603	252.053	862.026	(977.069)	-	1.883.244
- Financiamentos	327.687	(55.513)	(99.066)	30.090	27.693	31.054	(6.453)	-	255.492
- Empréstimos	1.903.891	(53.177)	(587.245)	99.330	220.132	794.955	(926.788)	-	1.451.098
- Rotativos	254.879	(5.670)	(89.155)	20.183	4.228	36.017	(43.828)	-	176.654
Pessoa Física	6.185.062	(361.683)	(2.132.410)	442.167	348.610	1.146.688	(2.191.641)	-	3.436.793
- Financiamentos	925.342	(119.607)	(165.118)	76.629	15.324	115.839	(165.040)	-	683.369
- Empréstimos	3.704.642	(148.762)	(1.082.143)	168.782	308.412	828.998	(1.958.125)	-	1.821.804
- Rotativos	1.555.078	(93.314)	(885.149)	196.756	24.874	201.851	(68.476)	-	931.620
Total	8.671.519	(476.043)	(2.907.876)	591.770	600.663	2.008.714	(3.168.710)	-	5.320.037

Estágio 3	R\$ mil								
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados	Constituição/ (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	18.698.277	(27.276)	(252.053)	264.303	775.466	5.179.542	4.600.232	(7.851.453)	21.387.038
- Financiamentos	2.345.361	(12.028)	(27.693)	19.913	99.066	102.541	679.608	(776.785)	2.429.983
- Empréstimos	15.386.054	(9.134)	(220.132)	201.747	587.245	4.873.440	2.771.772	(6.017.759)	17.573.233
- Rotativos	966.862	(6.114)	(4.228)	42.643	89.155	203.561	1.148.852	(1.056.909)	1.383.822
Pessoa Física	18.538.069	(148.225)	(348.610)	510.974	2.132.410	6.708.026	14.121.750	(18.469.851)	23.044.543
- Financiamentos	1.123.181	(16.507)	(15.324)	32.747	165.118	179.547	972.134	(1.094.400)	1.346.496
- Empréstimos	11.130.490	(73.721)	(308.412)	190.338	1.082.143	5.509.115	5.235.520	(10.717.395)	12.048.078
- Rotativos	6.284.398	(57.997)	(24.874)	287.889	885.149	1.019.364	7.914.096	(6.658.056)	9.649.969
Total	37.236.346	(175.501)	(600.663)	775.277	2.907.876	11.887.568	18.721.982	(26.321.304)	44.431.581

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Originados	Constituição/ Reversão (1)	(Write off)	Saldo em 30 de setembro de 2023
Pessoa Jurídica	25.893.959	7.639.084	1.328.547	(7.851.453)	27.010.137
- Financiamentos	4.234.039	421.299	114.274	(776.785)	3.992.827
- Empréstimos	19.751.352	6.867.851	294.083	(6.017.759)	20.895.527
- Rotativos	1.908.568	349.934	920.190	(1.056.909)	2.121.783
Pessoa Física	33.320.038	9.968.098	7.914.428	(18.469.851)	32.732.713
- Financiamentos	2.740.220	445.394	334.956	(1.094.400)	2.426.170
- Empréstimos	18.167.605	7.815.278	1.234.025	(10.717.395)	16.499.513
- Rotativos	12.412.213	1.707.426	6.345.447	(6.658.056)	13.807.030
Total	59.213.997	17.607.182	9.242.975	(26.321.304)	59.742.850

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Análise de sensibilidade

A mensuração da perda de créditos esperadas incorpora informações prospectivas a partir de projeções de cenários econômicos, que são desenvolvidos por uma equipe de especialistas e aprovados conforme governança de riscos da Organização. Cada cenário econômico possui a evolução ao longo do tempo de um rol de variáveis macroeconômicas, dentre as quais podemos destacar: índices de inflação (IPCA), índices de atividade econômica (PIB, desemprego, etc), taxas de juros brasileira e moedas, refletindo as expectativas e premissas de cada cenário. As projeções são revisadas minimamente anualmente, sendo mais tempestiva em casos de eventos relevantes que possam alterar de forma material as perspectivas futuras.

A estimativa da perda de crédito esperada é feita pela combinação de múltiplos cenários, que são ponderados de acordo com a probabilidade atribuída a cada cenário, sendo o cenário base o mais provável. Em vista a determinar possíveis oscilações da perda esperada decorrentes das projeções econômicas, foram feitas simulações alterando a ponderação dos cenários utilizados no cálculo da perda esperada. No quadro abaixo demonstramos as probabilidades atribuídas a cada cenário e os impactos:

	Em 30 de setembro de 2024 - R\$ mil			
	Ponderação			Constituição/ (Reversão)
	Cenário Base	Cenário Otimista*	Cenário Pessimista**	
Simulação 1	100%	-	-	(3.926)
Simulação 2	-	100%	-	(303.289)
Simulação 3	-	-	100%	780.279

* Cenário em que a economia cresce mais que o esperado.

** Cenário em que a economia cresce menos do que o esperado.

f) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Constituição	8.661.722	10.448.690	26.060.693	26.850.157
Recuperações	(5.591.302)	(1.161.184)	(8.354.768)	(3.260.163)
Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida de recuperações	3.070.420	9.287.506	17.705.925	23.589.994

g) Empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados

No total de “Empréstimos e adiantamentos a clientes com perda esperada”, onde estão incluídas as renegociações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Renegociações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das renegociações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados:

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 30 de setembro de 2023
Saldo inicial	39.111.735	34.353.489
Renegociação	21.685.708	33.927.542
Recebimento/Outros (1)	(15.332.538)	(21.145.591)
Baixas	(9.003.475)	(8.108.948)
Saldo final	36.461.430	39.026.492
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos	(17.014.592)	(16.878.309)
Empréstimos e adiantamentos aos clientes totais renegociados, líquido de perda esperada	19.446.838	22.148.183
Perda esperada sobre os empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do total dos empréstimos e adiantamentos renegociados	46,7%	43,2%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total	5,3%	6,2%
Total dos empréstimos e adiantamentos renegociados como percentual do portfólio de empréstimo total, líquido de perda esperada	5,7%	6,8%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento renegociado, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros renegociados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes renegociados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de renegociações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

12) ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Bens não de uso próprio		
Imóveis	1.077.259	991.486
Veículos e afins	378.956	314.041
Máquinas e equipamentos	526	776
Outros (1)	2.069.289	22.227
Total	3.526.030	1.328.530

(1) Contempla R\$ 2.060.445 mil de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento, destinadas para alienação e estão disponíveis para venda.

Os ativos não circulantes recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

13) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E JOINT VENTURE

a) Composição dos investimentos em coligadas e joint venture

Empresa	Em 30 de setembro de 2024							Acumulado em 30 de setembro de 2024		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Receitas (2)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	102.498	5.078.664	1.937.487	4.524.287	1.979.376	(2.333)	525.561	(11.665)
Tecnologia Bancária S.A. (3)	24,55%	24,32%	244.651	884.321	2.343.634	442.086	1.804.324	7.083	1.387.393	28.851
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (3)	40,00%	40,00%	561.131	2.747.616	2.242.693	3.039.960	788.477	21.229	1.888.038	53.072
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (3)	16,82%	16,00%	57.508	195.037	1.060.258	269.636	644.768	(3.565)	238.496	(21.195)
Outras (4) (5)			7.497.810					586.315		
Total dos investimentos em coligadas			8.463.598					608.729		
Elo Participações S.A. (4) (6)	50,01%	50,01%	2.278.005	859.854	4.591.516	572.534	81.445	695.316	1.435.578	1.389.006
Total dos investimentos em joint ventures			2.278.005					695.316		
Total geral em 30 de setembro de 2024			10.741.603					1.304.045		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(3) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação. No acumulado em 30 de setembro de 2024, a Organização recebeu de dividendos de R\$ 2.204 mil referente à Empresa Tecnologia Bancária S.A.;

(4) Em agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo S.A. para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso, o total da participação da Organização na Cielo S.A. passou a ser de 50,72%, sendo 30,61% de participação direta e 20,11% de participação indireta, por meio das empresas do Grupo Elopar (em 31 de dezembro de 2023, a participação total era de 31,41%, sendo que a participação direta era de 30,06%). A Organização recebeu da Cielo S.A. juros sobre capital próprio de R\$ 151.453 mil, no acumulado em 30 de setembro de 2024. Mais informações na Nota 42;

(5) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas e Cielo S.A.; e

(6) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. A Organização recebeu de dividendos, R\$ 64.922 mil, no acumulado em 30 de setembro de 2024 referente à Empresa Elo Participações Ltda.

Empresa	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2023							Acumulado em 30 de setembro de 2023		
	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante da investida	Ativo Não Circulante da investida	Passivo Circulante da investida	Passivo Não Circulante da investida	Resultado da equivalência patrimonial	Receitas (1)	Lucro líquido/ (prejuízo) do período da investida
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	20,00%	20,00%	105.766	4.294.581	2.198.375	4.276.354	1.689.663	(2.359)	565.536	(10.537)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	24,55%	24,32%	237.568	964.701	2.300.906	1.182.701	1.106.646	(410)	1.898.052	(49.739)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	40,00%	40,00%	549.669	3.156.150	1.721.943	3.387.628	361.839	17.356	1.440.300	43.390
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	16,82%	16,00%	61.073	153.360	1.092.648	269.606	613.865	(6.164)	206.277	(34.259)
Outras (3)			7.234.917					923.625		
Total dos investimentos em coligadas			8.188.993					932.048		
Elo Participações S.A. (4)	50,01%	50,01%	1.427.847	1.023.779	2.627.543	563.008	103.084	645.882	(59.979)	1.274.502
Total dos investimentos em joint ventures			1.427.847					645.882		
Total geral em 31 de dezembro de 2023			9.616.840							
Total geral em 30 de setembro de 2023								1.577.930		

(1) Receita da intermediação financeira ou receita de prestação de serviços;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;

(3) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 191.601 mil, no acumulado em 30 de setembro de 2023 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(4) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. Até 30 de setembro de 2023, a Organização recebeu R\$ 722.650 mil de dividendos deste investimento.

A Organização não possui passivos contingentes de investimentos em coligadas, o qual é responsável em parte ou na totalidade.

b) Movimentação dos investimentos em coligadas

	R\$ mil	
	2024	2023
Saldo no início do período	9.616.840	8.970.513
Entradas	1.159.572	14.333
Resultado de participações em coligadas	1.304.045	1.577.930
Dividendos/JCP	(1.351.286)	(390.709)
Outras	12.432	(488.100)
Saldo em 30 de setembro	10.741.603	9.683.967

14) IMOBILIZADO DE USO

a) Composição por classe de imobilizado de uso

	R\$ mil			
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4%	8.144.094	(5.313.984)	2.830.110
Terrenos	-	888.401	-	888.401
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.325.333	(2.851.929)	2.473.404
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	392.483	(273.155)	119.328
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	13.620.878	(9.964.579)	3.656.299
Sistemas de transportes	10% a 20%	397.734	(172.652)	225.082
Saldos em 30 de setembro de 2024 (1)		28.768.923	(18.576.299)	10.192.624

	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4%	8.386.525	(4.776.314)	3.610.211
Terrenos	-	912.088	-	912.088
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	6.070.838	(2.996.346)	3.074.492
Sistemas de segurança e comunicações	10%	404.802	(278.452)	126.350
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	12.361.949	(9.056.887)	3.305.062
Sistemas de transportes	10% a 20%	237.034	(147.228)	89.806
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (1)		28.373.236	(17.255.227)	11.118.009

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16.

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota 23 para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil						
	Edificações	Terrenos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Total (1)
Saldo ajustado em 31 de dezembro de 2022	4.119.473	929.066	3.228.655	74.791	3.523.783	95.354	11.971.122
Adições	667.601	-	486.383	65.016	785.373	17.783	2.022.156
Baixas	(470.352)	(13.966)	(534.082)	-	-	(719)	(1.019.119)
Depreciação (2)	(549.064)	-	(386.342)	(19.658)	(1.013.830)	(16.907)	(1.985.801)
Saldos em 30 de setembro de 2023	3.767.658	915.100	2.794.614	120.149	3.295.326	95.511	10.988.358
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.610.211	912.088	3.074.492	126.350	3.305.062	89.806	11.118.009
Adições	78.966	-	596.123	17.985	1.535.316	160.999	2.389.389
Baixas	(385.775)	(23.687)	(916.953)	(2.035)	-	-	(1.328.450)
Depreciação (2)	(473.292)	-	(280.258)	(22.972)	(1.184.079)	(25.723)	(1.986.324)
Saldos em 30 de setembro de 2024	2.830.110	888.401	2.473.404	119.328	3.656.299	225.082	10.192.624

(1) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16; e

(2) A diferença para o valor apresentado na nota de despesa com depreciação, refere-se a despesa atribuível ao resultado de seguros e conforme a IFRS 17 devem ser apresentadas nesta rubrica da DRE.

15) ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO**a) Movimentação dos ativos intangíveis e ágio por classe**

	R\$ mil					
	Ágio	Ativos intangíveis				
		Aquisição de direitos financeiros (1)	Software (1)	Carteira de clientes (1)	Outros (1)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.542.091	3.554.635	6.949.393	1.252.485	501.209	18.799.813
Adições/baixas	31.634	1.354.932	2.456.177	7.855	12.941	3.863.539
Amortização (2)	-	(1.256.202)	(1.172.875)	(167.519)	(388.793)	(2.985.389)
Saldos em 30 de setembro de 2023	6.573.725	3.653.365	8.232.695	1.092.821	125.357	19.677.963
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.596.649	5.811.168	8.463.216	1.115.481	120.632	22.107.146
Adições/baixas	133.993	1.064.322	2.512.075	104.921	263.289	4.078.600
Amortização (2)	-	(1.347.306)	(1.282.016)	(202.032)	(160.439)	(2.991.793)
Saldos em 30 de setembro de 2024	6.730.642	5.528.184	9.693.275	1.018.370	223.482	23.193.953

(1) Taxa de amortização: aquisição de direitos bancários – dentro dos prazos do contrato; *software* – até 10%; carteira de clientes e outros contratos; e

(2) A diferença de R\$ 256.724 mil (2023 - R\$ 319.153 mil) em relação ao montante apresentado na nota 35 refere-se a despesas atribuíveis aos contratos de seguros os quais são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica "Resultado de seguros e previdência".

b) Composição do ágio por segmento

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Bancário	6.230.002	6.107.282
Seguros	500.640	489.367
Total	6.730.642	6.596.649

As Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) alocadas no segmento bancário e de Seguros, Previdência e Capitalização são testados anualmente para perda por redução ao valor recuperável (impairment) do ágio. Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 2024 e 2023.

16) OUTROS ATIVOS**a) Outros ativos**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ativos financeiros (1) (2)	86.576.792	56.958.860
Operações de câmbio (3)	46.408.522	27.704.682
Devedores por depósitos em garantia (4)	21.582.676	20.787.578
Negociação e intermediação de valores	10.074.113	3.720.053
Títulos e créditos a receber	5.716.322	2.667.921
Rendas a receber	2.795.159	2.078.626
Outros ativos	14.043.987	9.597.412
Devedores diversos	3.037.900	3.405.012
Despesas antecipadas	3.404.378	2.934.506
Relações interfinanceiras e interdependências	944.458	297.291
Outros (5)	6.657.251	2.960.603
Total	100.620.779	66.556.272

(1) Ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado;

(2) Em 2024 e 2023, não houve constituição de perdas esperadas para outros ativos financeiros;

(3) Refere-se, basicamente, a compras em moeda estrangeira efetuadas pela instituição para os clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrentes de operações de venda de câmbio;

(4) Refere-se a depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou júzoes e os que garantem prestação de serviço de qualquer natureza; e

(5) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento.

17) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de instituições financeiras” são mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Depósitos à vista	1.423.943	1.503.278
Depósitos interfinanceiros	2.835.289	2.354.799
Captações no mercado aberto	280.297.259	272.404.788
Obrigações por empréstimos	38.182.757	22.809.333
Obrigações por repasses	26.157.355	24.350.585
Total	348.896.603	323.422.783

18) RECURSOS DE CLIENTES

Os passivos financeiros denominados de “Recursos de clientes” são mensurados, inicialmente, ao valor justo e, subsequentemente, pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

a) Composição por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Depósitos à vista	43.972.517	49.634.288
Depósitos de poupança	129.742.946	131.003.553
Depósitos a prazo	438.748.976	441.296.839
Total	612.464.439	621.934.680

19) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Composição por tipo de papel emitido e localização**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Títulos emitidos – País:		
Letras de crédito imobiliário	55.046.667	52.115.729
Letras de agronegócio	44.603.697	40.062.692
Letras financeiras	107.073.882	105.426.827
Letras imobiliárias garantidas	38.328.150	36.144.798
Subtotal	245.052.396	233.750.046
Títulos e valores mobiliários – Exterior:		
<i>Euronotes</i>	4.235.826	3.442.593
Títulos emitidos por meio de securitização – (item (b))	4.378.219	3.925.938
Subtotal	8.614.045	7.368.531
Certificados de operações estruturadas	3.781.232	3.847.681
Total geral	257.447.673	244.966.258

b) Títulos emitidos por meio de securitização

Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Bradesco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo, emitidos pela EPE e vendidos a investidores, são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

c) Movimentação líquida de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2024	2023
Saldo inicial no período	244.966.258	222.257.328
Emissões	41.091.223	61.822.436
Juros	19.926.124	21.078.397
Liquidação e pagamentos de juros	(49.153.600)	(75.968.103)
Variação cambial	617.668	705.551
Saldo final em 30 de setembro	257.447.673	229.895.609

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição das dívidas subordinadas

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
No País:				
Letras Financeiras:				
2024	-	-	-	133.720
2025	7	3.871.906	6.470.887	5.952.305
2027	7	401.060	621.026	566.936
2024	-	-	-	277.420
2025	8	3.328.102	3.606.177	3.669.281
2026	8	694.800	1.159.514	1.066.237
2028	8	55.437	85.932	78.390
2030	8	2.368.200	3.262.456	2.976.339
2024	9	1.000	3.299	10.634
2025	9	362.212	733.352	677.550
2027	9	89.700	159.274	146.531
2025	10	178.937	625.773	959.846
2026	10	196.196	552.330	501.506
2027	10	256.243	510.182	472.023
2028	10	248.300	490.474	451.350
2030	10	134.500	204.846	190.207
2031	10	7.270.000	10.963.503	9.973.583
2032	10	5.378.500	7.369.886	6.714.453
2033	10	531.000	607.462	557.446
2026	11	2.500	4.187	4.133
2027	11	47.046	99.972	91.696
2028	11	74.764	154.858	143.520
Perpétua	-	13.798.555	14.809.515	14.722.748
Total geral (1)			52.494.905	50.337.854

(1) Inclui o montante de R\$ 38.788.951 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 39.279.827 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar.

b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2024	2023
Saldo inicial no período	50.337.854	52.241.332
Emissões	-	1.129.800
Juros	4.682.687	5.353.234
Liquidação e pagamentos de juros	(2.525.636)	(9.110.765)
Saldo final em 30 de setembro	52.494.905	49.613.601

21) CONTRATOS DE SEGUROS

a) Passivos de contratos de seguros

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Passivo de cobertura remanescente	356.108.835	331.148.632
- Abordagem de alocação de prêmios	3.190.806	3.256.881
Modelo geral/ abordagem de taxa variável	352.918.029	327.891.751
- Valor presente dos fluxos de caixa futuros	326.692.592	301.644.946
- Ajuste do risco não financeiro	1.848.686	1.832.047
- Margem de cobertura de seguros	24.376.751	24.414.758
Passivo de sinistros incorridos	15.768.511	13.643.590
- Melhor estimativa do passivo	15.222.416	13.150.546
- Ajuste do risco não financeiro	546.095	493.044
Total dos passivos de contrato de seguros	371.877.346	344.792.222

b) Cobertura remanescente para modelo geral (BBA)/abordagem de taxa variável (VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total	Contratos Não Onerosos	Contratos onerosos	Total
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de saída futuros	411.573.714	34.254.659	445.828.373	388.031.144	36.009.806	424.040.950
- Fluxos de caixa de aquisição	3.539.631	75.610	3.615.241	3.318.639	72.598	3.391.237
- Sinistros e outras despesas diretamente atribuíveis	408.034.083	34.179.049	442.213.132	384.712.505	35.937.208	420.649.713
Estimativa do valor presente dos fluxos de caixa de entrada futura	(113.087.464)	(6.048.317)	(119.135.781)	(115.748.997)	(6.647.007)	(122.396.004)
Ajuste de risco não financeiro	996.761	851.925	1.848.686	994.571	837.476	1.832.047
Margem de cobertura de seguros	23.850.235	526.516	24.376.751	23.928.554	486.204	24.414.758
Total de cobertura remanescente do modelo geral/modelo de taxa variável	323.333.246	29.584.783	352.918.029	297.205.272	30.686.479	327.891.751

c) Realização da margem de cobertura de seguros

	R\$ mil						Total
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.406.091	2.350.928	1.890.822	1.608.737	1.380.091	14.740.082	24.376.751
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 30 de setembro de 2024	2.406.091	2.350.928	1.890.822	1.608.737	1.380.091	14.740.082	24.376.751
Contratos de Seguro Emitidos							
- Seguro Direto	2.489.957	2.423.170	1.883.419	1.624.982	1.405.499	14.587.731	24.414.758
Modelo geral/ abordagem de taxa variável em 31 de dezembro de 2023	2.489.957	2.423.170	1.883.419	1.624.982	1.405.499	14.587.731	24.414.758

d) Movimentação dos passivos de contratos de seguros

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil								
	Passivo por Cobertura Remanescente			Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)			Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA)		
	Excluindo Componente de Perda	Componente de Perda	Total passivo por Cobertura Remanescente	Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF)	Ajuste de risco (RA)	Total passivo de sinistros incorridos - BBA e VFA	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Total passivo de sinistros incorridos - PAA
Saldo inicial no período	324.510.532	6.638.099	331.148.631	1.302.911	71.948	1.374.859	11.847.674	421.058	12.268.732
Receitas de seguros	(43.033.259)	-	(43.033.259)	-	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método retrospectivo total	(39.272.562)	-	(39.272.562)	-	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método do valor justo	(3.760.697)	-	(3.760.697)	-	-	-	-	-	-
Despesas de seguros	-	280.815	280.815	423.833	(2.889)	420.944	1.052.893	43.740	1.096.633
- Liberação referente aos passivos de sinistros incorridos	-	-	-	(1.976.296)	(43.629)	(2.019.925)	(21.563.170)	(430.358)	(21.993.528)
- Constituição referente a passivos de sinistros incorridos	-	-	-	2.400.129	40.740	2.440.869	22.616.063	474.098	23.090.161
- Constituição de contratos onerosos	-	280.815	280.815	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	16.105.180	-	16.105.180	85.419	5.134	90.553	645.091	23.595	668.686
- Despesas financeiras de contratos de seguro	16.105.180	-	16.105.180	85.419	5.134	90.553	645.091	23.595	668.686
Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente	(1.805.990)	-	(1.805.990)	(17.005)	(2.145)	(19.150)	(118.400)	(14.346)	(132.746)
Contratos reconhecidos no período	89.669.302	-	89.669.302	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa	(36.255.844)	-	(36.255.844)	-	-	-	-	-	-
- Prêmios recebidos e componente de investimento	(24.606.654)	-	(24.606.654)	-	-	-	-	-	-
- Fluxo de caixa de aquisição	(174.140)	-	(174.140)	-	-	-	-	-	-
- Ajuste de experiência	(11.475.050)	-	(11.475.050)	-	-	-	-	-	-
Saldo final em 30 de setembro de 2024	349.189.921	6.918.914	356.108.835	1.795.158	72.048	1.867.206	13.427.258	474.047	13.901.305

Valores reconhecidos para cobertura remanescente e sinistros incorridos	R\$ mil								
	Passivo por Cobertura Remanescente			Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)			Passivo de sinistros incorridos (PSI) - Abordagem de alocação de prêmios (PAA)		
	Excluindo Componente de Perda	Componente de Perda	Total passivo por Cobertura Remanescente	Valor presente do fluxo de caixa futuro (VP FCF)	Ajuste de risco (RA)	Total passivo de sinistros incorridos - BBA e VFA	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Total passivo de sinistros incorridos - PAA
Saldo inicial em 1 de janeiro	286.301.736	6.220.387	292.522.123	2.043.562	52.340	2.095.902	9.888.451	249.489	10.137.940
Receitas de seguros	(38.412.130)	-	(38.412.130)	-	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método retrospectivo total	(34.538.170)	-	(34.538.170)	-	-	-	-	-	-
- Contratos pelo método do valor justo	(3.873.960)	-	(3.873.960)	-	-	-	-	-	-
Despesas de seguros	(182.358)	(305.338)	(487.696)	(718.936)	(16.264)	(735.200)	1.006.288	28.859	1.035.147
- Liberação referente aos passivos de sinistros incorridos	-	(152)	(152)	(2.077.298)	(50.446)	(2.127.744)	(17.706.769)	(434.429)	(18.141.198)
- Constituição referente a passivos de sinistros incorridos	-	-	-	1.358.362	34.182	1.392.544	18.713.057	463.288	19.176.345
- Recuperações de contratos onerosos	-	(305.186)	(305.186)	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	16.062.815	9.414	16.072.229	103.885	2.878	106.763	619.180	15.956	635.136
- Despesas financeiras de contratos de seguro	16.062.815	9.414	16.072.229	103.885	2.878	106.763	619.180	15.956	635.136
Total de mudanças na demonstração do resultado abrangente	953.024	-	953.024	11.306	391	11.697	73.494	1.625	75.119
Contratos reconhecidos no período	78.617.914	112.845	78.730.759	-	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa	(30.144.365)	582.566	(29.561.799)	-	-	-	-	-	-
- Prêmios recebidos e componente de investimento	(20.615.371)	-	(20.615.371)	-	-	-	-	-	-
- Fluxo de caixa de aquisição	(182.358)	-	(182.358)	-	-	-	-	-	-
- Ajuste de experiência	(9.528.994)	582.566	(8.946.428)	-	-	-	-	-	-
Saldo final em 30 de setembro de 2023	313.196.636	6.619.874	319.816.510	1.439.817	39.345	1.479.162	11.587.413	295.929	11.883.342

e) Movimentação das reservas – Modelo geral/abordagem de taxa variável (BBA/VFA)

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2024			Em 30 de setembro de 2023		
	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Margem de cobertura de seguros (CSM)	Melhor estimativa de saída (BEL)	Ajuste de risco (RA)	Margem de cobertura de seguros (CSM)
Saldo inicial em 1º de janeiro	301.644.946	1.832.047	24.414.758	264.487.571	1.892.919	22.162.317
Mudanças relacionadas ao período atual	(146.314)	(115.620)	(2.693.282)	(269.885)	(127.603)	(2.263.424)
- Margem de cobertura reconhecidas no período	-	-	(2.693.282)	-	-	(2.263.424)
- Mudanças no ajuste de risco reconhecidas no período	-	(115.620)	-	-	(127.603)	-
- Apropriação referente a melhor estimativa de saída - BEL	(146.314)	-	-	(269.885)	-	-
Mudanças técnicas relacionadas aos períodos futuros	38.793.766	40.240	2.001.635	36.414.387	(12.970)	3.738.083
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(9.041.277)	(19.833)	8.675.955	(5.187.511)	(180.940)	3.505.025
- Mudanças nas estimativas que não ajustam a margem de cobertura de seguros	(1.762.378)	(56.577)	-	970.294	19.903	-
- Apropriação referente a melhor estimativa de saída - CSM	-	-	(11.328.736)	-	-	(6.614.136)
- Contratos inicialmente reconhecidos no período	49.597.421	116.650	4.654.416	40.631.604	148.067	6.847.194
Total de mudanças técnicas	38.647.452	(75.380)	(691.647)	36.144.502	(140.573)	1.474.659
- Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(174.140)	-	-	(183.124)	-	-
Despesas financeiras totais	15.365.383	92.019	653.640	15.354.759	117.977	555.891
- Despesas financeiras de contratos de seguro	15.365.383	92.019	653.640	15.354.759	117.977	555.891
Fluxos de caixa estimados	(28.791.049)	-	-	(25.516.154)	-	-
- Prêmios recebidos	(24.606.654)	-	-	(21.557.371)	-	-
- Sinistros e outras despesas de seguros	(4.184.395)	-	-	(3.958.783)	-	-
Saldo final em 30 de setembro	326.692.592	1.848.686	24.376.751	290.287.554	1.870.323	24.192.867

f) Margem de cobertura de seguros

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2024			Em 30 de setembro de 2023		
	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Total	Contratos avaliados por meio do valor justo em transição	Contratos avaliados pelo método retrospectivo total	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	11.313.528	13.101.230	24.414.758	11.186.865	10.975.452	22.162.317
Mudanças em relação ao período atual	(997.872)	(1.695.410)	(2.693.282)	(834.952)	(1.428.472)	(2.263.424)
- Margem de cobertura de seguros reconhecidos no período	(997.872)	(1.695.410)	(2.693.282)	(834.952)	(1.428.472)	(2.263.424)
Mudanças em relação aos períodos futuros	(820.324)	2.821.959	2.001.635	1.124.056	2.614.027	3.738.083
- Contratos inicialmente reconhecidos	86.021	4.568.395	4.654.416	129.134	6.718.060	6.847.194
- Mudanças nas estimativas que ajustam a margem de cobertura de seguros	(906.345)	(1.746.436)	(2.652.781)	994.922	(4.104.033)	(3.109.111)
Resultado de Seguros	(1.818.196)	1.126.549	(691.647)	289.104	1.185.555	1.474.659
Despesas financeiras de contratos de seguro	53.667	599.973	653.640	44.562	511.329	555.891
Saldo final em 30 de setembro	9.548.999	14.827.752	24.376.751	11.520.531	12.672.336	24.192.867

g) Movimentação de outros resultados abrangentes

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	1.265.455	2.385.912
Mudanças no outros resultados abrangentes	1.174.373	(621.631)
Receitas e despesas reconhecidas no período em Outros resultados abrangentes	1.957.886	(1.039.757)
Imposto diferido	(783.513)	418.126
Saldo final em 30 de setembro	2.439.828	1.764.281

h) Receita de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023
Valores relacionados a mudanças nas responsabilidades por cobertura remanescente (PCR)	43.033.259	38.927.142
Saídas referentes a contratos do modelo geral	3.749.589	3.578.413
Mudança no ajuste de risco não financeiro	115.620	127.603
Margem de cobertura de seguros reconhecidos para modelo geral e taxa variável	2.693.282	2.263.424
Saídas referentes a contratos abordagem de alocação de prêmios	36.474.768	32.957.702
Receita de Seguro	43.033.259	38.927.142

i) Despesa financeira de seguros

	R\$ mil	
	Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023
Mudanças na obrigação de pagar decorrente do retorno de investimento	(5.972.713)	(7.747.616)
Acreditação de juros	(16.864.419)	(16.754.110)
Valores reconhecidos no resultado	(22.837.132)	(24.501.726)
Efeito das variações nas taxas de juros	1.957.886	(1.039.757)
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes	1.957.886	(1.039.757)
Despesas financeiras de contratos de seguro emitidos	(20.879.246)	(25.541.483)

j) Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem por objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Ocorrência/Pagamento	R\$ mil									
	Ano de pagamento 1	Ano de pagamento 2	Ano de pagamento 3	Ano de pagamento 4	Ano de pagamento 5	Ano de pagamento 6	Ano de pagamento 7	Ano de pagamento 8	Ano de pagamento 9	Ano de pagamento 10
Ano de ocorrência 1	3.104.771	3.536.684	3.258.906	3.257.589	3.277.053	3.298.586	3.313.238	3.316.995	3.322.725	3.335.803
Ano de ocorrência 2	3.427.875	3.521.792	3.235.284	3.240.472	3.260.018	3.272.721	3.279.732	3.278.838	3.290.286	-
Ano de ocorrência 3	3.498.241	3.774.250	3.445.545	3.462.346	3.472.603	3.494.316	3.499.862	3.499.667	-	-
Ano de ocorrência 4	3.331.082	3.588.905	3.291.660	3.297.314	3.316.389	3.325.017	3.334.575	-	-	-
Ano de ocorrência 5	3.082.625	3.407.027	3.132.358	3.149.532	3.162.255	3.175.139	-	-	-	-
Ano de ocorrência 6	3.085.909	3.441.988	3.098.130	3.099.128	3.108.389	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 7	4.183.306	4.110.461	3.729.515	3.721.561	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 8	4.526.932	4.933.198	4.694.646	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 9	4.872.846	5.225.340	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano de ocorrência 10	5.331.728	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados até a data base	5.331.728	5.225.340	4.694.646	3.721.561	3.108.389	3.175.139	3.334.575	3.499.667	3.290.286	3.335.803
Estimativa dos sinistros até a data base	18.410.283	6.604.148	5.232.742	4.061.549	3.292.239	3.302.651	3.433.741	3.577.563	3.347.460	3.335.803
Sinistros estimados a pagar até a data base	13.078.555	1.378.808	538.096	339.988	183.850	127.512	99.166	77.896	57.174	-

R\$ mil	
Sinistros estimados a pagar	15.881.045
Ajuste ao valor presente	(1.249.424)
Ajuste pelo risco não financeiro	269.585
Outras estimativas	867.305
Passivo para sinistros incorridos em 30 de setembro de 2024	15.768.511

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no

combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.224.257 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 3.099.917 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.950.852 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.954.679 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- PIS e Cofins – R\$ 816.694 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 754.518 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 520.530 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 500.775 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Processos trabalhistas	2.845.686	4.622.138
Processos cíveis	8.302.414	8.587.613
Provisão para riscos fiscais	7.308.444	7.059.304
Total	18.456.544	20.269.055

V - Movimentação das outras provisões

	R\$ mil		
	Trabalhista	Cível	Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.009.966	7.989.207	7.477.364
Atualização monetária	491.770	369.123	364.227
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	947.989	2.217.359	(570.851)
Pagamentos	(2.317.106)	(2.820.687)	(358.683)
Saldos em 30 de setembro de 2023	5.132.619	7.755.002	6.912.057
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.622.138	8.587.613	7.059.304
Atualização monetária	314.573	338.146	294.729
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.431.712	2.034.166	(11.313)
Pagamentos	(3.522.737)	(2.657.511)	(34.276)
Saldos em 30 de setembro de 2024	2.845.686	8.302.414	7.308.444

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de setembro de 2024, R\$ 10.865.274 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.977.528 mil) para os processos cíveis e R\$ 47.043.330 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 46.704.117 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 12.049.962 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 11.475.238 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 9.796.133 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.460.147 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de

Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);

- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 9.112.187 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.105.361 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.160.519 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 3.093.382 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.263.760 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.340.697 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 1.774.985 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.790.997 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.858.844 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.796.192 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Juros Sobre Capital Próprio (TJLP) – Ano base 2019 – R\$ 192.979 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 181.038 mil): autuações de IRPJ/CSLL relativas ao ano de 2019 questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio (TJLP); e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 190.452 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 183.904 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Atualmente há um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Há sentença absolutória dos dois ex-membros da diretoria do Bradesco, pendente de trânsito em julgado.

23) OUTROS PASSIVOS**a) Outros passivos**

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Passivos financeiros	104.881.164	82.619.532
Operações de cartões de crédito (1)	31.021.879	30.582.224
Operações de câmbio (2)	46.579.122	28.301.211
Obrigações com cessões de crédito	3.761.214	4.201.705
Planos de capitalização	9.520.454	9.200.285
Negociação e intermediação de valores	10.578.190	6.714.714
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 23b)	3.420.305	3.619.393
Outros passivos	58.464.008	47.924.619
Recursos em trânsito de terceiros (3)	9.774.968	7.794.465
Provisão para pagamentos a efetuar	12.053.816	11.703.242
Credores diversos	7.189.476	5.740.511
Sociais e estatutárias	6.626.408	6.696.788
Outros impostos a pagar	1.720.317	2.144.388
Obrigações por aquisição de bens e direitos	833.098	449.814
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.207.908	939.724
Obrigações por cotas de fundos de investimento	2.363.353	4.120.052
Outros (4)	10.694.664	8.335.635
Total	163.345.172	130.544.151

(1) Referem-se a valores a pagar para estabelecimentos comerciais;

(2) Referem-se, basicamente, a vendas em moeda estrangeira efetuadas pela instituição a clientes e os direitos em moeda nacional da instituição, decorrente de operações de venda de câmbio;

(3) Referem-se, basicamente, as ordens de pagamento emitidas no país e o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior; e

(4) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

b) Passivo de arrendamento

R\$ mil	
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	4.596.412
Remensuração e novos contratos	162.451
Pagamentos	(1.255.568)
Apropriação de encargos financeiros	449.544
Variação cambial	7.672
Saldo final em 30 de setembro de 2023	3.960.511
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	3.619.393
Remensuração e novos contratos	498.340
Pagamentos	(1.106.429)
Apropriação de encargos financeiros	388.147
Variação cambial	20.854
Saldo final em 30 de setembro de 2024	3.420.305

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 30 de setembro de 2024 está dividido da seguinte forma: R\$ 850.158 mil até 1 ano (R\$ 983.660 mil até 1 ano em dezembro de 2023), R\$ 2.180.959 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 2.938.012 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2023) e R\$ 309.703 mil com mais de 5 anos (R\$ 453.272 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2023).

Impactos no resultado

O impacto no resultado no acumulado até setembro de 2024 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 503.610 mil (R\$ 568.361 mil em 2023), Despesas financeiras – R\$ 388.147 mil (R\$ 449.544 mil em 2023) e Despesas de variação cambial – R\$ 20.854 mil (R\$ 7.672 mil em 2023).

As despesas no acumulado até setembro de 2024 com contratos de curto prazo foram de R\$ 241 mil (R\$ 908 mil em 2023).

24) ITENS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off balance*):

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	326.047.941	299.288.995
Beneficiários e garantias prestadas (2)	113.393.935	105.816.558
Créditos abertos para importação	1.308.212	439.463
Total	440.750.088	405.545.016

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e
(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a *performance* de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital e direitos dos acionistas****i. Composição do Capital Social em quantidade de ações**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ordinárias	5.330.304.681	5.330.304.681
Preferenciais	5.311.865.547	5.311.865.547
Subtotal	10.642.170.228	10.642.170.228
Em tesouraria (ordinárias)	(18.046.000)	-
Em tesouraria (preferenciais)	(16.031.600)	-
Total em circulação	10.608.092.628	10.642.170.228

Todos os acionistas têm direito a receber, no total, um dividendo obrigatório de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual do Bradesco, conforme apresentado nos registros contábeis estatutários, ajustado após apropriação às reservas. A Organização não tem nenhuma obrigação a pagar permutável ou conversível em ações do capital. Como resultado, seu lucro líquido por ação diluído não difere de seu lucro líquido por ação básico.

Em ocorrendo alguma operação que altere a quantidade de ações, simultaneamente à operação no mercado brasileiro, obedecendo aos mesmos prazos, é adotado igual procedimento no mercado internacional, para os papéis negociados em Nova Iorque – EUA e Madri – Espanha.

b) Reservas**Reservas de capital**

A reserva de capital é composta, principalmente, por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para: (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao Capital Social; e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Reservas de lucros

Nos termos da Legislação Societária, (conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) o Bradesco e suas subsidiárias brasileiras devem destinar 5% de seu lucro societário anual, após absorver as perdas acumuladas, a uma reserva legal, cuja distribuição está sujeita a certas limitações. A reserva pode ser usada para aumentar o capital ou absorver perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social.

c) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

A distribuição do resultado é calculada sobre o lucro societário, conforme apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de junho de 2024, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2024, no valor de R\$ 4.000.000 mil, sendo R\$ 0,359141 por ação ordinária e R\$ 0,395055 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de janeiro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração de 19 de setembro de 2024, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao segundo semestre de 2024, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,179571 por ação ordinária e R\$ 0,197528 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 30 de abril de 2025.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 30 de setembro de 2024, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	14.152.213	
(-) Reserva legal	707.611	
Base de cálculo ajustada	13.444.602	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	1.731.235	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários provisionados	6.000.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	442.947	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.226.127)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de setembro de 2024	6.948.055	51,68
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 30 de setembro de 2023	7.316.980	57,40

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155249	0,170774	1.734.603	260.190	1.474.413
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,178997	0,196897	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,436182	0,479799	4.873.609	731.042	4.142.567
Total acumulado em 30 de setembro de 2023	0,770428	0,847470	8.608.212	1.291.232	7.316.980
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,155248	0,170773	1.731.235	259.685	1.471.550
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,538712	0,592583	6.000.000	900.000	5.100.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,039770	0,043747	442.947	66.442	376.505
Total acumulado em 30 de setembro de 2024	0,733731	0,807104	8.174.182	1.226.127	6.948.055

(1) Totalizam R\$ 4 bilhões a serem pagos até 31 de janeiro de 2025 e R\$ 2 bilhões a serem pagos até 30 de abril de 2025.

d) Ações em tesouraria

Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 07 de novembro de 2023 a 07 de maio de 2025, até 106.584.881 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 30 de setembro de 2024, permaneciam em tesouraria 18.046.000 ações ordinárias e 16.031.600 ações preferenciais, no montante de R\$ 442.735 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 11,98, R\$ 12,39 e R\$ 12,61 e por ação PN é de R\$ 13,32, R\$ 13,67 e R\$ 13,97 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2024, era de R\$ 13,09 por ação ON e R\$ 14,70 por ação PN.

26) LUCRO POR AÇÃO**a) Lucro por ação básico**

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	6.241.291	6.102.952
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	6.865.421	6.713.238
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.316.745	5.330.305
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.299.832	5.311.866
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,17	1,14
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,30	1,26

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

27) RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Receita de juros e similares				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	6.677.142	8.236.240	21.016.712	21.331.061
Empréstimos e adiantamentos a clientes:				
- Operações de crédito	25.799.197	25.251.059	74.162.687	77.452.219
- Operações de arrendamento mercantil	192.981	152.169	525.852	428.002
Ativos financeiros:				
- Ao valor justo por meio do resultado	8.265.295	9.734.830	24.823.089	27.450.512
- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	4.235.148	3.268.393	14.807.797	14.099.812
- Ao custo amortizado	3.514.579	5.994.760	14.522.824	17.602.360
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.229.930	2.669.449	6.617.508	7.501.374
Outras receitas financeiras de juros	4.298	12.158	14.868	21.655
Total	50.918.570	55.319.058	156.491.337	165.886.995
Despesa de juros e similares				
Recursos de instituições financeiras:				
- Depósitos interfinanceiros	(484.148)	(702.803)	(1.049.283)	(1.571.008)
- Captação no mercado aberto	(7.457.873)	(8.232.689)	(21.638.861)	(24.050.471)
- Obrigações por empréstimos e repasses	(1.914.845)	(1.608.878)	(5.477.847)	(4.563.181)
Recursos de clientes:				
- Poupança	(2.029.323)	(2.321.213)	(5.919.389)	(6.971.334)
- A prazo	(8.943.398)	(11.292.789)	(26.781.346)	(31.930.335)
Recursos de emissão de títulos	(6.494.256)	(6.861.168)	(19.620.258)	(21.178.042)
Dívidas subordinadas	(1.596.608)	(1.761.849)	(4.682.687)	(5.353.234)
Passivos de contatos de seguros	(8.208.384)	(7.187.677)	(22.079.661)	(23.143.815)
Provisões técnicas de capitalização	(163.794)	(182.100)	(479.514)	(555.316)
Total	(37.292.629)	(40.151.166)	(107.728.846)	(119.316.736)
Resultado líquido de juros	13.625.941	15.167.892	48.762.491	46.570.259

28) RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Resultado líquido de serviços e comissões				
Rendas de cartões	2.428.632	2.363.198	7.206.091	7.053.822
Contas correntes	1.734.517	1.725.864	5.131.237	5.366.958
Cobrança	386.517	425.194	1.170.483	1.311.632
Garantias prestadas	339.819	279.843	984.437	841.470
Administração de fundos	399.469	333.919	1.042.233	1.021.537
Administração de consórcios	680.399	587.323	1.966.247	1.682.437
Serviços de custódia e corretagem	373.359	313.898	1.059.290	927.478
Mercado de capitais / Assessoria financeira	480.876	526.258	1.160.897	917.253
Arrecadações	92.268	105.563	301.742	325.422
Outras	350.224	287.288	959.967	866.962
Total	7.266.080	6.948.348	20.982.624	20.314.971

29) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	(331.907)	115.583	(1.643.737)	1.417.690
Instrumentos financeiros derivativos	186.010	15.790	(610.006)	1.696.687
Total	(145.897)	131.373	(2.253.743)	3.114.377

30) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa.

31) GANHOS/(PERDAS) LÍQUIDOS DE OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os ganhos e perdas líquidos de operações em moeda estrangeira consiste, principalmente, em ganhos ou as perdas nas negociações de moeda e as variações que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional.

32) RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Receita dos contratos PAA	12.585.666	11.337.351	36.474.768	32.957.702
Receita dos contratos BBA	1.719.246	1.612.352	5.121.360	4.648.607
Receita de Contratos VFA	916.059	883.216	1.437.131	1.320.833
Receita de seguros	15.220.971	13.832.919	43.033.259	38.927.142
Sinistros ocorridos	(10.029.103)	(9.606.942)	(30.258.688)	(29.234.533)
Custos de aquisição	(1.904.238)	(2.070.210)	(4.328.261)	(3.930.900)
Despesas administrativas	(815.294)	(895.478)	(2.589.442)	(2.545.190)
Contratos onerosos	(49.397)	4.569	(281.717)	(77.637)
Despesas de contratos de seguros	(12.798.032)	(12.568.061)	(37.458.108)	(35.788.260)
Resultado de seguros	2.422.939	1.264.858	5.575.151	3.138.882
Resultado de resseguros	14.081	(7.964)	34.234	(24.479)
Resultado de seguros e previdência	2.437.020	1.256.894	5.609.385	3.114.403

33) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Proventos	(2.801.606)	(2.595.829)	(8.049.410)	(7.612.234)
Benefícios	(1.427.121)	(1.346.079)	(4.176.860)	(3.926.982)
Encargos sociais	(978.667)	(929.943)	(2.856.534)	(2.760.297)
Participação dos empregados nos lucros	(383.748)	(259.224)	(1.064.116)	(1.026.165)
Treinamentos	(34.795)	(26.590)	(113.594)	(64.113)
Total	(5.625.937)	(5.157.665)	(16.260.514)	(15.389.791)

34) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Serviços de terceiros	(1.283.099)	(1.183.487)	(3.627.572)	(3.426.325)
Comunicação	(150.639)	(201.661)	(499.111)	(660.411)
Processamento de dados	(619.409)	(551.343)	(1.816.495)	(1.658.376)
Propaganda, promoções e publicidade	(239.093)	(232.758)	(731.887)	(682.996)
Manutenção e conservação de bens	(335.382)	(345.528)	(1.029.133)	(993.484)
Sistema financeiro	(393.146)	(494.120)	(1.061.307)	(1.216.690)
Aluguéis	(22.686)	(19.987)	(61.382)	(41.905)
Segurança e vigilância	(131.424)	(146.888)	(413.333)	(445.113)
Transporte	(179.217)	(196.437)	(543.581)	(560.331)
Água, energia e gás	(74.234)	(77.543)	(262.479)	(247.369)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC	(202.866)	(198.708)	(606.968)	(579.736)
Materiais	(28.256)	(29.643)	(96.398)	(88.420)
Viagens	(32.218)	(24.019)	(93.775)	(72.209)
Outras	(371.538)	(401.610)	(1.117.493)	(1.264.563)
Total	(4.063.207)	(4.103.732)	(11.960.914)	(11.937.928)

35) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Despesa com amortização	(938.892)	(906.492)	(2.735.069)	(2.666.236)
Despesa com depreciação	(670.508)	(624.518)	(1.942.440)	(1.938.100)
Total	(1.609.400)	(1.531.010)	(4.677.509)	(4.604.336)

36) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Despesas tributárias	(1.923.091)	(1.695.741)	(5.221.225)	(5.407.916)
Despesas com provisões judiciais	(1.710.196)	(1.893.893)	(4.401.187)	(3.829.161)
Resultado na alienação de ativos não correntes, investimentos e imobilizado de uso, líquido	72.856	52.313	103.864	129.667
Despesas com comercialização de cartões	(1.033.802)	(898.207)	(3.141.846)	(2.602.425)
Outras	154.443	2.118.091	589.784	3.252.159
Total	(4.439.790)	(2.317.437)	(12.070.610)	(8.457.676)

37) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.576.095	2.057.865	13.605.369	11.384.394
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(2.509.243)	(926.039)	(6.122.416)	(5.122.977)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e <i>joint ventures</i>	167.422	233.171	586.820	710.069
Juros sobre o capital próprio	1.282.127	1.275.991	3.678.382	3.873.695
Outros valores (1)	428.682	830.056	1.585.103	2.170.938
Imposto de renda e contribuição social do período	(631.012)	1.413.179	(272.111)	1.631.725
Alíquota efetiva	-11,3%	68,7%	-2,0%	14,3%

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.116.396)	(1.654.388)	(5.640.047)	(5.978.047)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	1.602.097	3.242.470	5.537.766	7.883.601
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(78.342)	(49.534)	(182.341)	(235.597)
Prejuízo fiscal	(94.968)	(55.900)	(224.373)	(285.725)
Constituição sobre:				
Base negativa de contribuição social	15.711	(33.225)	68.013	89.069
Prejuízo fiscal	40.886	(36.244)	168.871	158.424
Total dos impostos diferidos	1.485.384	3.067.567	5.367.936	7.609.772
Imposto de renda e contribuição social	(631.012)	1.413.179	(272.111)	1.631.725

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2024
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	59.099.785	12.628.233	(6.762.819)	64.965.199
Provisões cíveis	3.778.419	280.822	(419.210)	3.640.031
Provisões fiscais	3.241.356	209.128	(82.809)	3.367.675
Provisões trabalhistas	2.068.011	212.292	(1.005.874)	1.274.429
Impairment de títulos e investimentos	3.249.695	1.397.261	(1.168.888)	3.478.068
Ativos não financeiros mantidos para venda	735.678	163.755	(186.186)	713.247
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	270.017	574.575	(49.419)	795.173
Ágio amortizado	403.841	11.901	(17.761)	397.981
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	199.329	-	199.329
Outros	5.356.240	2.004.072	(2.072.403)	5.287.909
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	78.203.042	17.681.368	(11.765.369)	84.119.041
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.893.423	236.884	(406.714)	18.723.593
Subtotal	97.096.465	17.918.252	(12.172.083)	102.842.634
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.180.023	2.660.275	(763.170)	3.077.128
Total dos créditos tributários (1)	98.276.488	20.578.527	(12.935.253)	105.919.762
Obrigações fiscais diferidas (1)	7.365.091	1.437.614	(1.059.381)	7.743.324
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	90.911.397	19.140.913	(11.875.872)	98.176.438

	R\$ mil			
	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2023
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	51.069.942	13.028.912	(6.598.826)	57.500.028
Provisões cíveis	3.509.401	430.255	(537.710)	3.401.946
Provisões fiscais	3.262.369	233.755	(305.535)	3.190.589
Provisões trabalhistas	2.686.565	293.562	(685.032)	2.295.095
Impairment de títulos e investimentos	2.441.248	591.544	(295.383)	2.737.409
Ativos não financeiros mantidos para venda	761.800	161.421	(200.858)	722.363
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	80.520	217.430	(34.738)	263.212
Ágio amortizado	406.655	16.687	(17.762)	405.580
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	2.193.126	-	2.193.126
Outros	4.252.333	2.172.437	(1.732.303)	4.692.467
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	68.470.833	19.339.129	(10.408.147)	77.401.815
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	19.128.543	247.493	(521.322)	18.854.714
Subtotal	87.599.376	19.586.622	(10.929.469)	96.256.529
Ajuste a valor de mercado dos títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.767.052	408.755	(2.317.575)	1.858.232
Total dos créditos tributários (1)	91.366.428	19.995.377	(13.247.044)	98.114.761
Obrigações fiscais diferidas (1)	8.785.135	2.021.040	(973.659)	9.832.516
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (1)	82.581.293	17.974.337	(12.273.385)	88.282.245

(1) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável, cujo valor em 2024 foi de R\$ 6.834.441 mil (2023 - R\$ (5.755.476) mil).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 30 de setembro de 2024 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2024	3.890.654	3.064.445	122.281	50.034	7.127.414
2025	2.324.230	1.802.337	152.163	86.759	4.365.489
2026	6.152.336	4.882.385	137.342	75.139	11.247.202
2027	5.434.769	4.313.773	530.989	396.314	10.675.845
2028	6.879.788	5.281.669	498.254	373.921	13.033.632
2029	4.969.796	3.953.800	628.790	522.981	10.075.367
2030	6.045.472	4.777.853	1.562.180	1.230.356	13.615.861
2031	4.950.915	3.942.470	1.949.383	1.551.889	12.394.657
2032	5.143.037	4.051.903	2.614.893	2.117.335	13.927.168
2033	1.308.394	949.015	1.938.644	2.183.946	6.379.999
Total	47.099.391	37.019.650	10.134.919	8.588.674	102.842.634

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pela Lei nº 14.467/2022 e MP nº 1.261/24.

e) Impostos diferidos passivos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.150.588	9.828	(953.496)	206.920
Superveniência de depreciação	616.829	173.374	-	790.203
Atualização de depósitos judiciais	1.787.400	187.363	(30.012)	1.944.751
Outros	3.810.274	1.067.049	(75.873)	4.801.450
Total dos impostos diferidos	7.365.091	1.437.614	(1.059.381)	7.743.324

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 30 de setembro de 2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.310.556	418.311	(246.612)	1.482.255
Superveniência de depreciação	434.496	127.952	-	562.448
Atualização de depósitos judiciais	2.735.883	460.613	(314.424)	2.882.072
Outros	4.304.200	1.014.164	(412.623)	4.905.741
Total dos impostos diferidos	8.785.135	2.021.040	(973.659)	9.832.516

f) Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes alocados diretamente no patrimônio líquido

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2024			Em 30 de setembro de 2023		
	Base	Imposto	Líquido	Base	Imposto	Líquido
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(8.779.643)	3.704.882	(5.074.761)	5.577.433	(2.351.686)	3.225.747
Conversão de subsidiária no exterior	244.782	(110.152)	134.630	62.696	-	62.696
Outros	2.134.815	(960.667)	1.174.148	(1.130.264)	508.619	(621.645)
Total	(6.400.047)	2.634.064	(3.765.983)	4.509.865	(1.843.067)	2.666.798

38) SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Organização opera, principalmente, nos setores bancários e de seguros. As operações bancárias incluem atividades nos setores de varejo, *middle market* e *corporate*, arrendamento mercantil, operações bancárias internacionais, operações como banco de investimentos e como *private bank*. A Organização também realiza operações no setor bancário, por meio de agências localizadas no país, de agências no exterior e por meio de empresas controladas, bem como por meio de participações em outras empresas. Além disso, exerce atividades de seguros, Previdência Complementar e Capitalização por meio de sua subsidiária, a Bradesco Seguros S.A. e suas controladas.

As informações a seguir sobre segmentos foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins. Nossa Administração usa uma variedade de informações contábeis, que inclui a consolidação proporcional das coligadas e *joint ventures* e a não consolidação de fundos exclusivos. Desta forma, as informações dos segmentos demonstradas nas tabelas a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

As principais premissas do segmento para receitas e despesas incluem: (i) os excessos de caixa mantidos pelo segmento de Seguros, Previdência Complementar e de Capitalização, que são incluídos nesse segmento, resulta em um aumento da receita líquida de juros; (ii) os salários e benefícios e os custos administrativos incluídos dentro do segmento de seguros, Planos de Previdência Complementar e de capitalização, que consistem somente de custos relacionados diretamente com essas operações; e (iii) os custos incorridos no segmento de operações bancárias, relacionados à infraestrutura da rede de agências e outras despesas gerais indiretas, que não estão alocadas.

Nossas operações são, substancialmente, realizadas no país. Além disso, possuímos uma agência em Nova Iorque, uma agência em Grand Cayman e uma agência em Londres, principalmente, para complementar nossos serviços bancários e de assessoria relativos às atividades de importação e exportação a clientes brasileiros. Além disso, contamos também com nossas controladas no exterior: Banco Bradesco Europa S.A. (Luxemburgo), Bradesco Securities, Inc. (Nova Iorque), Bradesco Securities UK Limited (Londres), Cidade Capital Markets Ltd. (Grand Cayman), Bradesco Securities Hong Kong Limited (Hong Kong), Bradesco Trade Services Limited (Hong Kong), Bradescard Mexico, Sociedad de Responsabilidad Limitada (México) e o Bradesco Bank.

Nenhuma receita de transações com um único cliente ou contraparte atingiu 10% da receita da Organização nos períodos de 2024 e 2023.

Todas as operações entre segmentos operacionais são realizadas como um braço da Organização. As receitas e despesas entre segmentos são eliminados na coluna "Outras operações, ajustes e eliminações". As receitas e despesas diretamente associadas a cada segmento são incluídas no segmento operacional correspondente.

	Em 30 de setembro de 2024 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	122.656.824	27.660.835	245.767	(319.913)	150.243.513	(1.111.402)	(2.041.332)	9.674.741	156.765.520
Despesas da intermediação financeira (4)	(70.301.365)	(22.559.175)	-	319.920	(92.540.620)	339.639	3.832.776	(19.360.641)	(107.728.846)
Margem financeira	52.355.459	5.101.660	245.767	7	57.702.893	(771.763)	1.791.444	(9.685.900)	49.036.674
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(24.964.235)	-	-	-	(24.964.235)	-	-	6.606.423	(18.357.812)
Resultado bruto da intermediação financeira	27.391.224	5.101.660	245.767	7	32.738.658	(771.763)	1.791.444	(3.079.477)	30.678.862
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	8.188.762	-	20.474	8.209.236	-	-	(1.983.272)	6.225.964
Receitas de prestação de serviços	26.468.404	1.436.978	47.745	(21.338)	27.931.789	(4.304.109)	(1.720.292)	(924.764)	20.982.624
Despesas de pessoal	(16.671.800)	(2.015.745)	(52.495)	-	(18.740.040)	822.190	-	1.657.336	(16.260.514)
Outras despesas administrativas (5)	(15.564.021)	(1.612.739)	(24.436)	271.389	(16.929.807)	728.573	(197.698)	(239.491)	(16.638.423)
Despesas tributárias	(4.819.179)	(1.055.930)	(13.322)	-	(5.888.431)	667.206	-	-	(5.221.225)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	93.356	182.670	-	-	276.026	1.027.244	-	775	1.304.045
IR/CS e Outras receitas/despesas	(9.387.638)	(3.702.872)	(84.176)	(270.532)	(13.445.218)	1.830.659	126.546	3.749.938	(7.738.075)
Lucro líquido em 30 de setembro de 2024	7.510.346	6.522.784	119.083	-	14.152.213	-	-	(818.955)	13.333.258
Total do ativo	1.754.884.513	446.471.923	2.996.196	(126.993.362)	2.077.359.270	(12.759.020)	(63.390.539)	16.493.422	2.017.703.133
Investimentos em coligadas e joint ventures	73.917.708	4.493.182	2.106	(73.281.610)	5.131.386	5.676.362	-	(66.145)	10.741.603
Total do passivo	1.553.966.399	411.966.017	44.632	(53.711.752)	1.912.265.296	(12.759.020)	(63.390.539)	13.933.838	1.850.049.575

(1) Referem-se a: ajustes de exclusão dos efeitos da consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, etc.);

(2) Ajustes de consolidação de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

	Em 30 de setembro de 2023 - R\$ mil								
	Atividade Bancária	Seguros, Previdência e Capitalização	Outras Atividades	Eliminações	DRE Gerencial	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Ajustes (3)	DRE Contábil IFRS
Receitas da intermediação financeira	126.901.280	28.875.043	380.577	(524.375)	155.632.525	(2.304.750)	(1.678.908)	18.703.814	170.352.681
Despesas da intermediação financeira (4)	(76.259.414)	(23.699.131)	(17)	537.799	(99.420.763)	415.230	3.798.858	(24.110.061)	(119.316.736)
Margem financeira	50.641.866	5.175.912	380.560	13.424	56.211.762	(1.889.520)	2.119.950	(5.406.247)	51.035.945
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(28.217.344)	-	-	-	(28.217.344)	-	-	3.948.220	(24.269.124)
Resultado bruto da intermediação financeira	22.424.522	5.175.912	380.560	13.424	27.994.418	(1.889.520)	2.119.950	(1.458.027)	26.766.821
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	7.270.872	-	22.153	7.293.025	-	-	(3.567.108)	3.725.917
Receitas de prestação de serviços	25.131.237	1.322.958	3.842	(22.631)	26.435.406	(3.935.743)	(1.485.665)	(699.027)	20.314.971
Despesas de pessoal	(15.723.430)	(1.945.632)	(21.898)	-	(17.690.960)	665.128	-	1.636.041	(15.389.791)
Outras despesas administrativas (5)	(15.381.034)	(1.482.692)	(11.050)	323.216	(16.551.560)	719.604	(363.550)	(346.758)	(16.542.264)
Despesas tributárias	(4.828.523)	(1.075.376)	(17.745)	-	(5.921.644)	513.728	-	-	(5.407.916)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	105.527	333.942	-	-	439.469	1.137.838	-	623	1.577.930
IR/CS e Outras receitas/despesas	(5.027.070)	(3.102.704)	(113.563)	(336.162)	(8.579.499)	2.788.965	(270.735)	4.031.720	(2.029.549)
Lucro líquido em 30 de setembro de 2023	6.701.229	6.497.280	220.146	-	13.418.655	-	-	(402.536)	13.016.119
Total do ativo	1.643.946.191	402.673.525	4.133.387	(119.457.669)	1.931.295.434	(9.953.633)	(39.823.907)	13.541.215	1.895.059.109
Investimentos em coligadas e joint venture	72.466.062	3.015.239	1.143	(71.461.858)	4.020.586	5.734.286	-	(70.905)	9.683.967
Total do passivo	1.450.407.362	365.864.737	306.637	(47.995.811)	1.768.582.925	(9.953.633)	(39.823.907)	9.367.572	1.728.172.957

(1) Referem-se a: ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo EloPar, Crediare, etc.);

(2) Ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos;

(3) Ajustes devido as diferenças de padrões contábeis utilizados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações financeiras da Organização que foram preparadas em IFRS. Os principais ajustes são referentes a perda esperada de ativos financeiros, modelos de negócio, taxa efetiva de juros e combinação de negócios;

(4) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado", "Ganhos/(perdas) líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "Ganhos/(perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira"; e

(5) Inclui, no IFRS Consolidado os saldos referentes a depreciação e amortização.

Adicionalmente, atendendo ao disposto no artigo 11º da Resolução CMN 4.818, destacamos, conforme apresentado no quadro e nota (2) acima, os ajustes oriundos das diferenças existentes entre os critérios, procedimentos e regras utilizadas para a elaboração dos segmentos operacionais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen e o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB. Os principais ajustes no patrimônio líquido e resultado respectivamente são: (i) perdas esperadas de ativos financeiros – R\$ (459) milhões (2023 – R\$ 151 milhões) – R\$ (609) milhões (2023 – R\$ 848 milhões); (ii) modelos de negócio/taxa efetiva de juros/outros – R\$ (490) milhões (2023 – R\$ 1.691 milhões) – R\$ 45 milhões (2023 – R\$ (211) milhões); (iii) contratos de seguro – R\$ 376 milhões (2023 – R\$ (1.347) milhões) – R\$ (595) milhões (2023 – R\$ (1.396) milhões); e (iv) combinação de negócios – R\$ 4.768 milhões (2023 – R\$ 4.654 milhões) – R\$ 115 milhões (2023 – R\$ 157 milhões).

39) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ativo								
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	616.805	597.902	-	-	616.805	597.902
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	9	13	2.077.365	3.535.976	158.869	188.985	2.236.243	3.724.974
Passivo								
Recursos de clientes e instituições financeiras	4.885.795	3.730.162	369.205	971.846	468.725	521.191	5.723.725	5.223.199
Recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas	21.800.402	19.045.768	-	-	786.687	1.324.020	22.587.089	20.369.788
Outros passivos (4)	2.079.232	2.298.873	12.113.277	13.392.843	2.108	1.801	14.194.617	15.693.517

	Acumulado em 30 de setembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Resultado								
Resultado líquido de juros	(2.162.062)	(2.396.175)	30.958	(149.632)	(105.257)	(148.350)	(2.236.361)	(2.694.157)
Receita de prestação de serviços	92	123	103.180	183.367	47	132	103.319	183.622
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	79.642	64.605	(2.089.521)	(1.635.948)	(16.396)	(16.764)	(2.026.275)	(1.588.107)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 13;

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria; e

(4) Inclui juros sobre capital próprio.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2024, foi determinado o valor máximo de R\$618.177 mil para remuneração dos Administradores e de R\$605.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Proventos	112.820	161.713	357.699	474.499
Total	112.820	161.713	357.699	474.499

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	3º trimestre		Acumulado em 30 de setembro	
	2024	2023	2024	2023
Planos de previdência complementar de contribuição definida	140.419	164.254	405.470	459.262
Total	140.419	164.254	405.470	459.262

A Organização não possui benefícios de longo prazo ou de rescisão de contrato de trabalho, nem remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

b) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto, diretamente, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ações ordinárias	0,32%	0,33%
Ações preferenciais	0,90%	0,83%
Total de ações (1)	0,61%	0,58%

(1) Em 30 de setembro de 2024, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 1,66% de ações ordinárias, 0,92% de ações preferenciais e 1,29% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2023 - 1,63% de ações ordinárias, 0,85% de ações preferenciais e 1,24% do total de ações).

40) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos da Organização podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (www.bradescom.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Escopo do Gerenciamento de Riscos

Gerenciar riscos é uma das prioridades da Organização e, para tanto, os procedimentos estabelecidos são baseados nas melhores práticas de mercado e aculturamento contínuo, de forma a manter os riscos em níveis aceitáveis.

Este gerenciamento permite o atingimento dos objetivos estratégicos, perenidade dos negócios, tempestividade e eficácia na decisão de alocação de recursos, além de preparar a Organização para enfrentar mudanças repentinas no cenário econômico, regulatório ou tecnológico.

O escopo do gerenciamento de riscos da Organização alcança a mais ampla visão, permitindo que os riscos do Consolidado Econômico-Financeiro¹, sejam suportados pelo Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos. Os principais riscos acompanhados pela Organização são: solvência, liquidez, crédito, mercado, social e ambiental, climático, modelo, operacional, estratégia, contágio, segurança cibernética, compliance e reputacional.

Declaração de Apetite a Riscos (RAS)

O apetite a riscos refere-se aos tipos e níveis de riscos que a Organização se dispõe a admitir na realização dos seus negócios e objetivos. A Declaração de Apetite a Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS) é um importante instrumento que sintetiza a cultura de risco da Organização.

A Declaração de Apetite a Riscos é revisada anualmente², ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e monitorada permanentemente por fóruns da Alta Administração e áreas de negócio e controle.

¹ Inclui o escopo regulamentar do Conglomerado Prudencial e demais empresas do Consolidado.

² O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

O acompanhamento do apetite se dá por meio de monitoramento dos indicadores estabelecidos, através de processos efetivos de controles, em que os gestores são informados quanto às exposições a riscos e a respectiva utilização dos limites vigentes. O reporte é realizado por meio de sistema de alertas, o que facilita a comunicação e destaca as eventuais exceções, que requerem medidas de adequação, permeando todas as esferas da Organização, apoiando a Alta Administração na avaliação se os resultados estão coesos com o apetite a riscos.

Dimensões do Apetite a Riscos

Para os diversos tipos de riscos, sendo estes mensuráveis e não mensuráveis, a Organização estabeleceu abordagens de controles, observando as principais dimensões globais: Solvência, Liquidez, Rentabilidade, Crédito, Mercado, Operacional, Segurança Cibernética, Social, Ambiental, Climático, Reputação, Modelo e Riscos Qualitativos.

Estrutura de gerenciamento de risco e capital

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital é composta por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor Vice-Presidente de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões estratégicas.

Dentre os fóruns de governança relacionados ao tema, destacam-se:

- **Conselho de Administração** aprova e revisa as estratégias de gerenciamento de riscos, políticas e estruturas de gerenciamento dos riscos e do capital, incluindo o apetite e os limites de exposição por tipos de riscos, bem como o programa de testes de estresse, seus resultados e os cenários e premissas aplicados;
- **Comitê de Riscos** tem a atribuição de avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital;
- **Comitê de Auditoria** revisa a integridade das demonstrações financeiras e recomenda à Diretoria Executiva correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições;
- **Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC**, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

Mais detalhes sobre a Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (bradescom.com.br – Governança Corporativa).

Programa de Testes de Estresse

A estrutura de gerenciamento de riscos conta com um programa de testes de estresse definido como um conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias,

² O Comitê de Riscos, em relação a RAS, tem as seguintes atribuições: a) avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na Declaração de Apetite a Riscos e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada; e b) supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS.

documentação e governança próprias, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. Os testes de estresse são exercícios de avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias específicos no capital, na liquidez ou no valor de um portfólio particular da Organização, sendo utilizado como uma ferramenta para o gerenciamento de riscos.

No Programa de Testes de Estresse os cenários e resultados são validados pelo COGIRAC, avaliados pelo Comitê de Riscos e deliberados pelo Conselho de Administração, que também é o responsável pela aprovação do programa e pelas diretrizes a serem seguidas.

40.1. Gerenciamento de capital

A Organização exerce a gestão de capital envolvendo as áreas de controle e de negócios, conforme orientações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e conta com uma estrutura de governança composta por Comissões, Comitês e tem como órgão máximo o Conselho de Administração.

A Organização conta com estrutura responsável por atender às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital e de subsidiar a Alta Administração com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que contribuem com o planejamento da suficiência e otimização dos níveis de capital.

Processo corporativo de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização e para suportar os riscos inerentes às suas atividades.

A Organização adota postura prospectiva, de 3 anos, ao elaborar o seu plano de capital, antecipando a necessidade de capital e estabelece procedimentos e ações de contingência a serem consideradas em cenários adversos, levando em consideração possíveis mudanças nas condições do ambiente regulatório, econômico e de negócios em que atua.

Para assegurar permanentemente uma composição sólida de capital no apoio ao desenvolvimento das suas atividades e garantir a adequada cobertura dos riscos incorridos, a organização mantém acompanhamento periódico de projeções de capital considerando uma margem de capital gerencial (*buffer*), que é adicionada aos requerimentos mínimos regulatórios.

A definição do *buffer* gerencial está alinhada às práticas de mercado e aos requerimentos regulatórios, observando diversos aspectos, tais como impactos adicionais gerados por cenários de estresse, riscos qualitativos e riscos não capturados pelo modelo regulatório.

Os resultados das projeções do capital da Organização são submetidos à avaliação da Alta Administração, conforme governança estabelecida. Além disso, a suficiência de capital regulamentar da Organização é demonstrada mediante a apuração periódica do Índice de Basileia, Índice de Nível I e Índice de Capital Principal do Conglomerado Prudencial (O conglomerado prudencial inclui, principalmente, além das instituições pertencentes ao conglomerado financeiro, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento e as sociedades que realizam aquisição de operações de crédito).

Detalhamento do Patrimônio de Referência (PR), Índices de Capital e Liquidez

A tabela a seguir apresenta as principais métricas estabelecidas pela regulamentação prudencial, tais como capital regulamentar, razão de alavancagem e os indicadores de liquidez:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	112.401.276	110.689.318
Nível I	127.210.791	125.412.066
Patrimônio de Referência - PR	151.190.227	149.969.145
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	1.000.932.001	947.737.574
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	11,2%	11,7%
Índice de Nível I	12,7%	13,2%
Índice de Basileia	15,1%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPsistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	3,23%	3,68%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.815.707.144	1.714.042.678
RA	7,0%	7,3%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	207.142.998	248.691.252
Total de saídas líquidas de caixa	132.421.550	129.797.562
LCR	156,4%	191,6%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	952.932.612	934.324.784
Recursos estáveis requeridos (RSF)	783.770.959	737.181.037
NSFR	121,6%	126,7%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

40.2. Risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte. Adicionalmente, inclui o risco de concentração e o risco país/risco de transferência.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico por meio de modelos, instrumentos e procedimentos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de

operações de crédito, compromissos de crédito, garantias financeiras prestadas, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira, são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores e planos de mitigação.

Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte, ao qual a Organização está exposta, é representado pela possibilidade de perda em razão do não cumprimento, por determinada contraparte, das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.

A Organização mantém total controle sobre o custo de reposição e exposição potencial futura das operações nas quais existe o risco de crédito de contraparte. Assim toda a exposição referente a este risco faz parte dos limites gerais de crédito concedidos aos clientes da Organização.

Em suma, a gestão de Risco de Crédito de Contraparte abrange a modelagem e o monitoramento (i) do consumo de limite de crédito das contrapartes, (ii) da parcela do ajuste ao valor justo de crédito da carteira de derivativos (CVA – *Credit Value Adjustment*), segregada por contraparte, e (iii) do respectivo capital regulatório e econômico. A metodologia adotada pela Organização estabelece que a exposição de crédito da carteira a uma dada contraparte pode ser calculada a partir do Custo de Reposição (RC) de suas operações em diferentes cenários do mercado financeiro, o que é possível através do processo de simulação de Monte Carlo.

No contexto de gestão de riscos, a Organização realiza estudos de projeção de capital, a exemplo do Teste de Estresse do ICAAP (Avaliação de Adequação de Capital) e do TEBU (Teste de Estresse Bottom-Up). Trata-se de programas multidisciplinares que envolvem minimamente as áreas de Negócio e os Departamentos Econômico, de Orçamento/Resultado e de Risco.

Com relação às formas de mitigação do risco de crédito de contraparte que a Organização está exposta, a mais usual é a composição de garantias como depósitos de margem e alienação de títulos públicos, que são realizados pela contraparte na própria Organização ou em outras instituições custodiantes, que também possuem seus riscos de contraparte devidamente avaliados.

O cálculo do valor da exposição relativa ao risco de crédito da contraparte decorrente de operações com instrumentos financeiros derivativos sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWA_{CPAD}) foi atualizado para a Abordagem SA-CCR (*Standardized Approach for Counterparty Credit Risk*), seguindo o Anexo I da Resolução BCB nº 229, de 2022.

Processo de gerenciamento do risco de crédito

O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira corporativa. Este

processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente.

Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo revisados ao menos uma vez por ano.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito exerce papel fundamental na segunda linha da Organização, participando ativamente do processo de melhoria de modelos de classificação de riscos de clientes, realizando o acompanhamento de grandes riscos por meio do monitoramento periódico dos principais eventos de inadimplência, nível de provisionamento frente às perdas esperadas e inesperadas.

Esta estrutura atua continuamente na revisão dos processos internos, inclusive papéis e responsabilidades, capacitação e demandas de tecnologia da informação, bem como na revisão periódica do processo de avaliação de riscos visando à incorporação de novas práticas e metodologias.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de risco de crédito seguem fielmente os preceitos de conformidade definidos pela Organização. A integração com as demais linhas ocorre de forma contínua e frequente, possibilitando assertividade na identificação, mensuração e controle do risco de crédito.

Concessão de crédito

O modelo de negócios diversificado permite o atendimento de diversos públicos, em canais direcionados e convenientes nas diversas regiões do Brasil. As estratégias de segmentação, tanto na Pessoa Física quanto na Pessoa Jurídica, também colaboram para um bom relacionamento com os clientes e para ofertas precisas de produtos e serviços.

Esse posicionamento tem reflexos positivos no perfil de crédito da Organização, sendo traduzido em um portfólio diversificado e pulverizado, tanto em termos de produtos como de segmentos. Isso é condizente com os riscos assumidos e com níveis de provisionamento e concentração adequados.

Sob a responsabilidade do Departamento de Crédito, o processo de concessão apoia-se na Política de Crédito da Organização, primando pela segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos de crédito. Todo esse processo é permeado pela governança de gerenciamento de riscos e atende às determinações do Banco Central do Brasil.

As metodologias adotadas prezam pela agilidade e rentabilidade nos negócios, com procedimentos direcionados e adequados, orientados à concessão de operações de crédito e à fixação de limites operacionais.

Na avaliação e classificação do risco total do cliente ou grupo econômico, são considerados aspectos quantitativos (indicadores econômicos e financeiros) e qualitativos (dados cadastrais, comportamentais e transacionais), ligados à capacidade dos clientes de honrarem os seus compromissos.

Todas as propostas de negócios respeitam as alçadas operacionais, contidas nas Normas e Procedimentos de Crédito. Nas agências, a delegação de poder para a submissão de propostas depende do seu porte, da exposição total do cliente junto à Organização, das garantias oferecidas, do grau de restrição, bem como da sua classificação de risco de

crédito (*rating*). Todas as propostas de negócio são submetidas para análise técnica e deferimento do Departamento de Crédito.

Os Comitês de Crédito, por sua vez, têm por objetivo a tomada de decisões, dentro de sua alçada, sobre consultas de concessão de limites e operações propostas pelas áreas de negócios, previamente analisadas e com parecer do Departamento de Crédito. De acordo com o montante financeiro, as propostas de operações/limites desse Comitê poderão ser submetidas ao Conselho de Administração para deliberação.

As propostas de crédito tramitam por um sistema automatizado e parametrizado, com o propósito de fornecer subsídios imprescindíveis para a análise, concessão e o acompanhamento dos créditos concedidos, minimizando os riscos inerentes às operações.

Para a concessão de créditos massificados de varejo, existem sistemas exclusivos de *Credit e Behavior Scoring*, que proporcionam agilidade e confiabilidade, além da padronização de procedimentos no processo de análise e deferimento dos créditos.

Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a indivíduos e empresas que demonstrem capacidade de pagamento e idoneidade, procurando ampará-los com garantias condizentes com os riscos assumidos, considerando os montantes, as finalidades e os prazos dos créditos concedidos.

Classificação de risco de crédito

A Organização dispõe de um robusto processo de Governança, práticas e acompanhamentos. Dentre as práticas, podemos citar a Governança de Alçadas de Concessão e de Recuperação de Crédito, as quais, dependendo do tamanho da operação ou da exposição total da contraparte, requerem aprovação no nível do Conselho de Administração. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos, estudos de safras, capital, entre outros.

Além do processo e da governança de alçadas para aprovação de operações de crédito e recuperação, no apetite a riscos definido pela Organização são acompanhados os limites de concentração das operações para Grupo Econômico, Setor e Transferência (concentração por países). Além dos indicadores de concentração, foi estabelecido indicador específico para o nível de inadimplência superior a 90 dias para PF, indicador para Ativos Problemáticos e um indicador de Margem de Capital Econômico de Risco de Crédito, com objetivo de monitorar e acompanhar o capital nas visões econômica e regulatória.

A metodologia de avaliação de risco de crédito, além de fornecer subsídios ao estabelecimento de parâmetros mínimos para concessão de crédito e gerenciamento de riscos, possibilita a definição de Normas e Procedimentos de Crédito diferenciados em função das características e do porte do cliente. Com isto, oferece embasamento tanto para a correta precificação das operações, quanto para a definição de garantias adequadas a cada situação.

A metodologia aplicada segue também os requisitos estabelecidos pela Resolução nº 4.945 do Conselho Monetário Nacional e inclui as análises de riscos social e ambiental em projetos, que buscam avaliar o cumprimento da legislação pertinente por parte dos clientes, bem como atender aos "Princípios do Equador", conjunto de regras que estabelecem critérios mínimos sociais e ambientais que devem ser atendidos para a concessão de crédito.

Em consonância com o compromisso de constante aperfeiçoamento metodológico, a classificação de risco de crédito de operações contratadas pelos grupos econômicos/clientes da Organização é distribuída em uma escala de graduação em níveis, proporcionando maior aderência aos requisitos previstos no Acordo de Capital de Basileia, preservando os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional para constituição das provisões cabíveis.

De forma simplificada, as classificações de risco das operações são determinadas em função da qualidade creditícia dos grupos econômicos/clientes, definida pelo *Rating* Cliente, garantias atreladas ao contrato, modalidade do produto de crédito, comportamento de atrasos no pagamento, apontamentos/restrições e valor do crédito contratado.

As classificações de *Rating* Cliente para grupos econômicos fundamentam-se em procedimentos estatísticos parametrizados, informações quantitativas e qualitativas, além do fator julgamental. As classificações são efetuadas por grupo econômico e acompanhadas periodicamente com o objetivo de preservar a qualidade da carteira de crédito.

Para as pessoas físicas, em geral, as classificações de *Rating* Cliente baseiam-se também em procedimentos estatísticos e análise de variáveis que discriminam o comportamento de risco. Isso é feito mediante aplicação de modelos estatísticos de avaliação de crédito.

O *Rating* Cliente é utilizado, em conjuntos com diversas variáveis de decisão, para análise de concessão e/ou renovação de operações e limites de crédito, assim como para o acompanhamento da deterioração do perfil de risco dos clientes.

Controle e acompanhamento

O risco de crédito da Organização tem seu controle e acompanhamento corporativo feito na área de Risco de Crédito do Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR. O Departamento assessora o Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos, no qual são discutidas e formalizadas as metodologias para mensuração do risco de crédito. Os temas de relevância debatidos neste Comitê são reportados ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Além do comitê, a área promove reuniões mensais com todos os executivos e diretores de produtos e segmentos, com o objetivo de posicioná-los quanto à evolução da carteira de crédito, inadimplência, ativos problemáticos, reestruturações, adequação das provisões para créditos de liquidação duvidosa, recuperações de crédito, perdas, limites e concentrações de carteiras, alocação de capital econômico e regulamentar, dentre outros.

A área acompanha ainda todo e qualquer evento, interno ou externo, que possa trazer impacto significativo ao risco de crédito da Organização, tais como: fusões, falências, quebra de safra, além de monitorar os setores de atividade econômica em que a empresa tem as exposições mais representativas.

Comunicação interna

O risco de crédito é monitorado tempestivamente visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos pela Organização. Relatórios gerenciais de controle de risco são disponibilizados para todas as alçadas, desde as agências até a Alta Administração.

Com o objetivo principal de antecipar situações de risco, que possam impactar na liquidez dos créditos concedidos aos clientes, a área de monitoramento de risco de crédito fornece diariamente informações por meio de um sistema corporativo às agências, gerências nacionais, segmentos de negócios e áreas de concessão de crédito e recuperação de crédito. Este sistema apresenta informações dinâmicas da carteira de crédito e cadastrais, além de proporcionar a comparação entre as informações anteriores e as atuais, destacando pontos que deverão ser analisados de maneira mais profunda pelos gestores como: informações de ativo por segmento, produto, região, classificação de risco, inadimplência, perda esperada e inesperada, dentre outras, possibilitando a visualização das informações desde um nível macro até o mais detalhado e permitindo chegar à visão de uma operação de crédito específica.

A visualização e entrega das informações é feita por meio de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, diretorias, gerências, regiões, produtos, funcionários e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, *write-off*, graus de restrição, participação de garantias reais, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros).

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou *"impaired"*): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou *"impaired"*): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	141.100.522	-	151.053.972	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	362.145.832	-	387.598.377	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	230.268.102	(164.587)	212.849.606	(136.884)
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (Nota 10)	209.137.840	(36.718)	205.103.649	(990)
Empréstimos e adiantamentos a clientes (Nota 11)	690.366.099	(45.700.273)	629.686.699	(50.184.880)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	177.005.924	(5.769.450)	180.352.343	(5.145.266)
Outros ativos financeiros (Nota 16)	86.576.792	-	56.958.860	-
Provisão para perda esperada				
Compromissos de Empréstimos (Nota 11 e 24)	327.356.153	(2.419.532)	299.728.458	(2.274.316)
Garantias financeiras (Nota 11 e 24)	113.393.935	(1.279.824)	105.816.558	(1.202.614)
Total da exposição	2.337.351.199	(55.370.384)	2.229.148.522	(58.944.950)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Empréstimos e adiantamentos a clientes

Concentração do risco de crédito

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Maior devedor	0,8%	1,1%
Dez maiores devedores	4,6%	5,0%
Vinte maiores devedores	7,1%	7,7%
Cinquenta maiores devedores	11,3%	11,4%
Cem maiores devedores	14,5%	14,4%

Por setor de atividade

A análise de concentração de risco de crédito apresentada abaixo está baseada no setor de atividade no qual a contraparte atua.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2024	%	Em 31 de dezembro de 2023	%
Setor público	5.413.934	0,8	5.756.517	0,9
Setor privado	684.952.165	99,2	623.930.182	99,1
Total	690.366.099	100,0	629.686.699	100,0
Pessoa jurídica	302.259.483	43,8	269.419.141	42,8
Atividades imobiliárias e construção	23.535.211	3,4	21.251.317	3,4
Varejo	35.490.542	5,1	37.908.281	6,0
Serviços	73.118.952	10,6	59.998.219	9,5
Transportes e concessão	25.666.396	3,7	28.194.418	4,5
Automobilística	8.086.474	1,2	6.735.346	1,1
Alimentícia	12.418.098	1,8	11.341.529	1,8
Atacado	18.280.960	2,6	16.342.183	2,6
Energia elétrica	9.218.056	1,3	8.063.510	1,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	6.925.781	1,0	5.035.237	0,8
Demais setores	89.519.013	13,0	74.549.101	11,8
Pessoa física	388.106.616	56,2	360.267.558	57,2

Mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias reais, formalizadas por meio de instrumentos jurídicos como alienações fiduciárias, hipotecas, pela utilização de garantias fidejussórias, tais como avais e fianças de terceiros, ou ainda pela utilização de instrumentos financeiros, como os derivativos de crédito, ou acordos de compensação (*netting*). A avaliação da eficiência desses instrumentos é realizada considerando o tempo para recuperação e realização do bem dado em garantia, o seu valor de mercado, o risco de contraparte dos garantidores e a segurança jurídica dos contratos. Os principais tipos de garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; bens móveis como veículos, aeronaves; incluem-se ainda entre as garantias reais, títulos comerciais como duplicatas, cheques e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os derivativos de crédito são contratos bilaterais no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro e seu risco é transferido para a contraparte vendedora da proteção. Normalmente, esta recebe uma remuneração ao longo da vigência da operação. No caso de descumprimento do tomador (*default*), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte vendedora recebe o ativo subjacente em troca do referido pagamento.

No quadro abaixo está demonstrado o valor justo das garantias nas operações de empréstimos e adiantamentos a clientes.

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil (1)	Valor Justo da Garantia
Pessoa Jurídica	302.259.483	168.226.597	269.421.350	141.547.243
Estágio 1	269.201.104	157.689.087	230.134.580	131.107.974
Estágio 2	6.960.457	4.883.828	12.538.317	4.806.138
Estágio 3	26.097.922	5.653.682	26.748.453	5.633.131
Pessoa Física	388.106.616	264.632.248	360.265.349	239.695.044
Estágio 1	332.266.120	237.171.991	298.686.536	210.647.223
Estágio 2	20.933.868	17.255.026	22.711.786	19.838.577
Estágio 3	34.906.628	10.205.231	38.867.027	9.209.244
Total	690.366.099	432.858.845	629.686.699	381.242.287

(1) Do saldo contábil total de operações de crédito R\$ 429.358.197 mil (Em 31 de dezembro 2023 - R\$ 389.063.079 mil) referem-se a operações sem garantias.

40.3. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros de mercado dos instrumentos financeiros detidos pela Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de montantes, prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente das áreas de negócios.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração do risco de mercado na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução no 4.557 do Conselho Monetário Nacional, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Risco de Mercado, cuja revisão é realizada, no mínimo, anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento do risco de mercado. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de risco de mercado, conforme segue:

- Classificação das Operações;
- Reclassificação das Operações;
- Negociação de Títulos Públicos ou Privados;
- Utilização de Derivativos; e
- *Hedge*.

Processo de gerenciamento do risco de mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são

realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk* (VaR);
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros - Δ EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros - Δ NII (*Net Interest Income*).

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de mercado são feitos por meio de metodologias de Estresse, *Value at Risk* (VaR), *Economic Value of Equity* (EVE), *Net Interest Income* (NII) e Análise de Sensibilidade, além de limites de Gestão de Resultados e de Exposição Financeira. O uso de diversas metodologias para a mensuração e avaliação dos riscos é importante, pois elas são sempre complementares e seu uso combinado permite a captura de diversos cenários e situações.

Carteiras *Trading* e Regulatória

Os riscos da Carteira *Trading* são controlados, principalmente por Estresse e VaR. No caso do Estresse, que tem o objetivo de quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos extremos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições da Organização, a análise utiliza cenários de estresse elaborados pela área de Risco de Mercado e pela área Econômica da Organização a partir de dados históricos e prospectivos para os fatores de risco nos quais a Organização esteja posicionada.

Para a apuração do VaR é adotada a metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99%, sendo que o horizonte aplicado leva em consideração o número de dias necessários para se desfazer das exposições existentes. A metodologia é aplicada às Carteiras *Trading* e Regulatória (posições da Carteira *Trading* mais exposição em moeda estrangeira e *commodities* da Carteira *Banking*). Cabe destacar que para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções são aplicados os modelos de simulação histórica e Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois. Para apuração das volatilidades, correlações e retornos históricos é adotada uma janela mínima de 252 dias úteis.

Para fins regulatórios, a necessidade de capital referente às ações da Carteira *Banking* do Conglomerado Prudencial é realizada por meio da avaliação do risco de crédito, conforme determinação do Banco Central do Brasil, ou seja, não estão contempladas no cálculo de risco de mercado.

Risco de taxa de juros da Carteira *Banking*

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são feitos, principalmente, a partir das metodologias de variação do *Economic Value of Equity* (EVE) e do *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, o impacto econômico sobre as posições e o impacto no resultado da Organização de acordo com os cenários elaborados pela área Econômica da Organização. Estes cenários buscam determinar movimentos positivos e negativos que possam ocorrer nas curvas de taxa de juros e consequentemente afetar as aplicações e captações da Organização.

A metodologia EVE consiste em reprecificar a carteira sujeita à variação de taxas de juros levando-se em consideração aumentos ou decréscimos nas taxas utilizadas para a apuração do valor presente e o prazo total dos ativos e passivos. Assim, apura-se o valor econômico da carteira tanto com as taxas de juros de mercado na data da análise como com os cenários projetados. Desta forma, a diferença entre os valores obtidos para a carteira será o Delta EVE.

No caso do NII, a metodologia tem como objetivo apurar a variação na receita líquida de juros da Organização (margem bruta) em função de eventuais variações no nível de taxa de juros, ou seja, a diferença entre o NII apurado no cenário base e o NII apurado nos cenários de aumento ou decréscimos nas taxas de juros será o Delta NII.

Para a mensuração do risco de taxa de juros da Carteira *Banking* são utilizadas premissas comportamentais dos clientes quando necessário. Como referência, no caso dos depósitos à vista e de poupança, que não possuem vencimento definido, são realizados estudos para verificação dos seus comportamentos históricos, bem como a possibilidade de manutenção dos mesmos. Através destes estudos, são definidos o montante estável (parcela core) assim como o critério de alocação ao longo do tempo.

Apreçamento de Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas de mercado relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, foi instituída a Comissão de Marcação a Mercado (CMM), que é responsável pela aprovação ou encaminhamento à Comissão de Risco de Mercado e Liquidez dos modelos de marcação a mercado. A CMM é formada por representantes das áreas de negócios, *back-offices* e riscos, cabendo à área de riscos a coordenação da Comissão e a submissão dos assuntos avaliados ao Comitê Executivo de Gerenciamento de Riscos para reporte ou aprovação, conforme o caso.

Sempre que possível adotam-se preços e taxas das bolsas de valores, mercadorias e futuros e mercados secundários. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: *Bloomberg*, *Reuters* e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos proprietários para apreçamento dos instrumentos, que também seguem o mesmo procedimento de aprovação da CMM e são submetidos aos processos de validação e avaliação da Organização.

Os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, conforme processo de governança, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado, da criação de novas classes de instrumentos, do estabelecimento de novas fontes de dados ou do desenvolvimento de modelos considerados mais adequados.

Os instrumentos financeiros para serem incluídos na Carteira *Trading* devem ser aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria ou de Produtos, Serviços e Parcerias e ter os seus critérios de apreçamento definidos pela CMM.

A Organização adota os seguintes princípios para o processo de marcação a mercado:

- **Comprometimento:** a Organização empenha-se em garantir que os preços utilizados reflitam o valor de mercado das operações. Na ausência de fonte de informações, a Organização pratica os melhores esforços para estimar o valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- **Frequência:** os critérios de marcação a mercado formalizados são aplicados diariamente;
- **Formalismo:** a CMM é responsável por assegurar a qualidade metodológica e a formalização dos critérios de marcação a mercado;
- **Consistência:** o processo de coleta e aplicação dos preços é realizado de maneira consistente, garantindo sua uniformidade na Organização; e
- **Transparência:** assegurar que a metodologia seja acessível às áreas de Auditorias Interna e Externa, Validação Independente de Modelos e Órgãos Reguladores.

Controle e acompanhamento

O risco de mercado é controlado e acompanhado por área independente, o Departamento de Controle Integrado de Riscos - DCIR, que diariamente calcula o risco das posições em aberto, consolida os resultados e realiza os reportes determinados pelo processo de governança existente.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria, e as posições da Carteira *Banking* e os

reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos.

Em ambos os fóruns, os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, os quais são revisados ao menos uma vez por ano.

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

Comunicação interna

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração.

Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Hedge e utilização de derivativos

Com o objetivo de padronizar a utilização de instrumentos financeiros destinados para *hedge* das operações e uso de derivativos pelo Departamento de Tesouraria, a Organização elaborou normas específicas que foram aprovadas pelos Comitês competentes.

As operações de *hedge* executadas pelo Departamento de Tesouraria do Bradesco devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos de descasamentos de quantidades, prazos, moedas ou indexadores das posições dos livros da Tesouraria, sendo utilizados, para tanto, os ativos e derivativos autorizados para negociação em cada um dos seus livros, com o objetivo de:

- Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes;
- Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e
- Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

Hedge de Fluxo de caixa

O Bradesco mantém *hedges* de fluxo de caixa, vide maiores detalhes na nota 7.

Derivativos padronizados e de uso contínuo

O Departamento de Tesouraria da Organização pode utilizar derivativos padronizados (negociados em bolsa) e os de uso contínuo (negociados em balcão) com a finalidade de obtenção de resultados e também com a finalidade de construção de *hedges*. Classificam-se como derivativos de uso contínuo, aqueles habituais de mercado negociados em balcão, tais como *swaps vanilla* (taxas de juros, moedas, *Credit Default Swap*, entre outros), operações a termo (moedas, por exemplo), opções *vanilla* (moeda, Índice Bovespa), entre outros. Já os derivativos não padronizados que não estão classificados como de uso contínuo ou as operações estruturadas têm o seu uso condicionado à autorização do Comitê competente.

Evolução da exposição

Nesta seção, são apresentados as evoluções da exposição financeira, o VaR calculado pelo modelo interno e o seu *backtesting* e a análise de estresse.

Exposição financeira – Carteira *Trading* (Valor Justo)

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	29.300.557	20.684.480	74.840.828	56.337.018
IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) / IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)	7.675.693	6.669.790	14.938.784	10.822.907
Cupom cambial	872.414	898.589	1.195.092	963.862
Moedas estrangeiras	10.660.111	11.536.642	6.263.810	6.391.302
Renda variável	11.474.508	11.274.205	7.549.052	5.926.077
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	15.991.339	14.264.578	8.664.699	7.497.824
Outros	1.492.903	877.221	1.735.873	400.706
Total	77.467.525	66.205.505	115.188.138	88.339.696

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR da Carteira *Trading*, líquido de efeitos fiscais e com o horizonte de 1 dia, foi de R\$ 22.213 mil, no final do terceiro trimestre de 2024 tendo o fator de risco de opções classificado no grupo “Outros” como a maior participação no risco da Carteira.

Fatores de Riscos	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Prefixado	1.441	3.010
IGP-M / IPCA	5.718	7.671
Cupom cambial	14	311
Moedas estrangeiras	7.792	2.507
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	5.610	2.003
Renda variável	3.815	3.283
Outros	11.741	2.340
Efeito correlação/diversificação	(13.917)	(13.657)
VaR no final do ano	22.213	7.468
VaR médio no ano	20.294	14.916
VaR mínimo no ano	7.723	4.982
VaR máximo no ano	44.197	45.150

VaR Modelo Interno – Carteira Regulatória

O capital é calculado pelo modelo VaR Delta-Normal com base na Carteira Regulatória, composta pela Carteira *Trading* e as exposições Cambial e de *Commodities* da Carteira *Banking*. Adicionalmente, para a mensuração de todos os fatores de risco da carteira de opções, são aplicados os modelos de riscos de simulação histórica e o Delta-Gama-Vega, prevalecendo o mais conservador entre os dois, sendo este risco de opção adicionado ao VaR da Carteira. Cabe destacar que, o valor em risco é extrapolado para o horizonte regulatório⁽¹⁾ (maior entre 10 dias e o horizonte da carteira) pelo método da raiz do tempo. Os valores de VaR e VaR Estressado demonstrados a seguir são para o horizonte de dez dias e estão líquidos de efeitos fiscais.

Fatores de Riscos	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	VaR	VaR Estressado	VaR	VaR Estressado
Taxa de juros	24.480	52.676	22.441	79.660
Taxa de câmbio	39.528	29.315	12.780	7.654
Preço de mercadoria (<i>Commodities</i>)	13.580	16.408	1.188	1.385
Preço de ações	30.646	12.381	6.334	4.904
Efeito correlação/diversificação	(34.187)	(41.148)	12.569	(8.333)
VaR no final do ano	74.047	69.632	55.312	85.270
VaR médio no ano	70.167	106.142	66.143	121.567
VaR mínimo no ano	32.264	49.561	26.739	54.047
VaR máximo no ano	124.674	272.495	156.329	287.868

Obs.: VaR para o horizonte de 10 dias e líquidos de efeitos fiscais.

Para efeito da apuração da necessidade de capital regulamentar, segundo o modelo interno, deve-se levar em consideração as regras descritas nas Circulares nº 3.646/13 e 3.674/13 do Banco Central do Brasil, como o uso do VaR e do VaR Estressado sem efeitos fiscais, da média dos últimos 60 dias e seu multiplicador.

VaR Modelo Interno – Backtesting

A metodologia de risco aplicada é avaliada, continuamente, através de técnicas de backtesting, que consistem na comparação do VaR com período de manutenção de 1 dia e o resultado hipotético, obtido com as mesmas posições utilizadas no cálculo do VaR, e o resultado efetivo, aqui considerando também a movimentação do dia para o qual o VaR foi estimado.

O principal objetivo deste acompanhamento é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos ocorridos deve ser compatível com o número de rompimentos aceitos pelos testes estatísticos realizados para o nível de confiança estabelecido. Outro objetivo é aprimorar os modelos utilizados pela Organização, através das análises realizadas para diferentes períodos de observação e níveis de confiança do VaR, tanto para o VaR Total como por fator de risco.

Os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis, superaram o respectivo VaR com o nível de confiança de 99% duas vezes na visão hipotética e quatro vezes na visão e efetiva, em setembro/24. Em junho/2024 os resultados diários correspondentes aos últimos 250 dias úteis superaram o respectivo VaR com o nível

⁽¹⁾ É adotado o máximo entre o período de manutenção (*holding period*) da carteira e 10 dias, que é o horizonte regulatório mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil.

de confiança de 99% duas vezes na visão hipotética e quatro vezes na visão efetiva.

De acordo com o documento publicado pelo *Basel Committee on Banking Supervision*⁽²⁾, os rompimentos seriam classificados como “Má-sorte ou os mercados se moveram de forma não prevista pelo modelo”, ou seja, a volatilidade foi, significativamente, maior do que o esperado e/ou as correlações foram diferentes daquelas assumidas pelo modelo.

Análise de Estresse – Carteira Trading

A Organização avalia, também, diariamente, os possíveis impactos nas posições em cenários de estresse para um horizonte de 20 dias úteis, com limite estabelecido no processo de governança. Dessa forma, considerando o efeito de diversificação entre os fatores de risco e os valores líquidos de efeitos fiscais.

	R\$ mil	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
No final do ano	254.365	148.016
Médio do ano	242.428	191.400
Mínimo do ano	119.807	94.289
Máximo do ano	473.851	318.578

Obs.: Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

⁽²⁾ O Comitê de Supervisão Bancária da Basileia é uma organização que congrega autoridades de supervisão bancária, visando a fortalecer a solidez dos sistemas financeiros.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 30 de setembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(70)	(20.376)	(44.188)	(25)	(14.760)	(27.497)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(400)	(38.598)	(72.106)	(3.861)	(130.968)	(266.123)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(2)	(240)	(475)	(18)	(2.783)	(5.489)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	4.733	118.332	236.663	1.507	37.669	75.338
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.082)	(27.041)	(54.082)	1.188	29.696	59.392
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(405)	(36.250)	(70.308)	128	8.831	15.365
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(51)	(1.273)	(2.546)	(94)	(2.341)	(4.683)
Total sem correlação dos fatores de risco		2.723	(5.446)	(7.042)	(1.175)	(74.656)	(153.697)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 296 bps e 577 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2024 (Dez/2023 - os valores foram de aproximadamente 245 bps e 480 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos também, abaixo, a Análise de sensibilidade das Carteiras *Trading* e *Banking*.

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 30 de setembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(8.758)	(2.877.839)	(5.755.681)	(2.113)	(845.801)	(1.949.962)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(15.343)	(2.348.971)	(4.207.780)	(20.461)	(2.347.022)	(4.307.241)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	681	65.014	111.796	(985)	(112.436)	(216.387)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	115	2.864	5.727	(2.212)	(55.293)	(110.585)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(33.395)	(834.873)	(1.669.746)	(43.432)	(1.085.794)	(2.171.588)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(537)	(22.261)	(35.105)	(1.172)	(117.366)	(229.078)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(56)	(1.397)	(2.794)	(41)	(1.016)	(2.031)
Total sem correlação dos fatores de risco		(57.293)	(6.017.463)	(11.553.583)	(70.416)	(4.564.728)	(8.986.872)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 297 bps e 584 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Set/2024 (Dez/2023 - os valores foram de aproximadamente 269 bps e 548 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

40.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Controle e acompanhamento

O gerenciamento do risco de liquidez da Organização é realizado através de ferramentas desenvolvidas em plataformas robustas e validadas pelas áreas independentes da Organização. Dentre as principais métricas e indicadores considerados no framework de risco de liquidez, destacam-se:

- **Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR):** consiste na verificação da suficiência de instrumentos líquidos para honrar as saídas líquidas de caixa da Organização nos próximos trinta dias em cenário de estresse;
- **Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR):** consiste na verificação da suficiência de *funding* estrutural para financiar os ativos de longo prazo do balanço da Organização;
- Perdas de depósitos para diferentes horizontes de tempo;
- Mapas de concentração das captações em diferentes visões (produto, prazo e contraparte); e
- Exercícios de estresse integrado onde diferentes dimensões de risco são abordadas.

Para as principais métricas foram estabelecidos limites, que podem ser estratégicos (aprovados até o nível do Conselho de Administração) ou operacionais (aprovados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos), baseados em sinalizadores, que acionam diferentes níveis de governança conforme o percentual de utilização (consumo) dos seus respectivos limites.

Mitigação do Risco de Liquidez

A governança estabelecida para o gerenciamento do risco de liquidez contempla uma série de recomendações para mitigação do risco de liquidez, dentre as principais estratégias, destacam-se:

- Diversificação de captações quanto a contraparte, produto e prazo;
- Adoção de limites gerenciais de liquidez, além daqueles requeridos pelo regulador;
- Análise prévia de produtos que possam afetar a liquidez antes da sua implementação; e
- Simulações de estresse de liquidez da carteira.

Testes de Estresse

Em função da dinâmica e criticidade deste tema, a gestão e controle do risco de liquidez deve acontecer de forma diária e ser baseada em cenários de estresse. Desta

forma, a principal métrica utilizada para o monitoramento do risco de liquidez do Conglomerado Prudencial é o Índice de Liquidez Curto Prazo (LCR), que mede a suficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos nos próximos trinta dias considerando um cenário de estresse. Portanto, a gestão diária já é realizada através de teste de estresse.

De qualquer forma, adicionalmente ao LCR e outras métricas de monitoramento, são executadas simulações de cenários de estresse de longo prazo, dentro do programa de teste de estresse integrado (ICAAP por exemplo), para também avaliar uma eventual deterioração dos indicadores de liquidez para diferentes horizontes de tempo.

Comunicação Interna

A comunicação interna sobre o risco de liquidez, tanto entre os departamentos quanto entre as diversas camadas da governança interna é feita por meio de relatórios internos e comitês envolvendo as duas áreas (Tesouraria e DCIR) e a administração sênior da Organização.

Adicionalmente, são distribuídos diariamente relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Alta Administração. Fazem parte deste processo diversos instrumentos de análises que são utilizados no monitoramento da liquidez, tais como:

- Distribuição diária dos instrumentos de controle da liquidez;
- Atualização automática intraday dos relatórios de liquidez para a adequada gestão do Departamento de Tesouraria;
- Elaboração de relatórios com as movimentações passadas e futuras, com base em cenários;
- Verificação diária do cumprimento do nível mínimo de liquidez;
- Elaboração de relatórios complementares onde são apresentadas as concentrações das captações por tipo de produto, prazo e contraparte; e
- Relatórios semanais para a Alta Administração com o comportamento e as expectativas referentes à situação da liquidez.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez conta com um sistema de alertas, que determina o nível adequado de reporte dos relatórios de risco de acordo com o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Desta forma, quanto menor forem os índices de liquidez, maiores níveis da Organização recebem os relatórios.

Fluxos de caixa não descontados para passivos financeiros e contratos de seguros

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos e contratos de seguros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de setembro de 2024	Total em 31 de dezembro de 2023
Recursos de instituições financeiras	269.135.224	18.795.422	30.257.274	20.465.920	2.907.781	341.561.621	320.410.105
Recursos de clientes	183.071.049	26.743.532	116.655.360	243.515.861	581.544	570.567.346	632.337.290
Recursos de emissão de títulos	1.202.937	10.219.331	71.303.201	151.146.370	9.522.164	243.394.003	237.331.491
Dívidas subordinadas	-	3.342	11.860.504	5.749.721	73.597.577	91.211.144	84.376.010
Passivos de contratos de seguros	681.916.761	12.656.522	8.316.064	29.328.741	102.864.060	835.082.148	704.038.858
Outros passivos financeiros (1)	63.503.245	26.664.214	7.124.403	5.733.118	1.856.184	104.881.164	82.619.532
Total do passivo em 30 de setembro de 2024	1.198.829.216	95.082.363	245.516.806	455.939.731	191.329.310	2.186.697.426	
Total do passivo em 31 de dezembro de 2023	1.011.337.350	97.354.025	184.649.748	547.162.896	220.609.267		2.061.113.286

(1) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* e planos de capitalização.

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos em aberto incluem caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros, empréstimos e adiantamentos. A Administração também poderia cobrir saídas de caixa inesperadas vendendo títulos e acessando fontes de recursos adicionais, tais como mercados lastreados em ativos.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa contratuais não descontados referentes aos passivos financeiros da Organização. Os fluxos de caixa que a Organização estima para esses instrumentos variam significativamente em relação a essa análise. Por exemplo, espera-se que depósitos à vista de clientes mantenham saldo estável ou crescente, e não se espera que esses depósitos serão sacados imediatamente.

Na Organização, a administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente, no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e dos instrumentos financeiros utilizados.

Fluxos de caixa não descontados para derivativos

Todos os derivativos da Organização são liquidados pelo valor líquido, que incluem:

- Derivativos cambiais - opções de moeda de mercado de balcão, futuros de moeda, opções de moeda negociadas em bolsa; e
- Derivativos de taxas de juros - swaps de taxas de juros, contratos com taxas futuras, opções de taxas de juros, outros contratos de taxas de juros, contratos de futuros de taxas de juros negociados em bolsa e opções de taxas de juros negociadas em bolsa.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros derivativos, que serão liquidados pelo valor líquido, agrupados com base no período remanescente desde a data da apresentação até o seu respectivo vencimento. Os valores divulgados na tabela representam fluxos de caixa não descontados.

	R\$ mil						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total em 30 de setembro de 2024	Total em 31 de dezembro de 2023
Diferencial de <i>swap</i> a pagar	79.939	13.317	729.423	538.939	5.658.147	7.019.765	3.101.273
Termo de moedas/outros	5.975.713	213.896	359.299	183.938	-	6.732.846	3.987.714
• Obrigações por compra a termo	3.391.273	96.196	221.054	64.056	-	3.772.579	1.109.371
• Obrigações por venda a termo	2.584.440	117.700	138.245	119.882	-	2.960.267	2.878.343
Prêmio de opções lançadas	366.198	213.508	311.555	435.965	110.887	1.438.113	2.236.620
Outros	607.335	210.821	340.006	159.755	-	1.317.917	1.413.851
Total de derivativos passivos em 30 de setembro de 2024	7.029.185	651.542	1.740.283	1.318.597	5.769.034	16.508.641	
Total de derivativos passivos em 31 de dezembro de 2023	5.506.835	862.607	1.745.089	1.434.610	1.190.317		10.739.458

Balço patrimonial por prazos

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos financeiros e passivos de contratos de seguros da Organização, segregados por prazo, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes na data das Demonstrações Financeiras:

								R\$ mil	
	Circulante			Não circulante			Total em 30 de setembro de 2024	Total em 31 de dezembro de 2023	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Prazo indeterminado			
Ativo									
Caixa e disponibilidades em bancos	141.100.522	-	-	-	-	-	141.100.522	151.053.972	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	347.356.055	2.444.204	2.570.427	5.359.101	4.416.045	-	362.145.832	387.598.377	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.406.210	32.080.953	25.268.841	92.030.177	69.481.921	-	230.268.102	212.849.606	
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisão para perdas	95.664.563	143.463.106	90.651.589	233.369.605	81.516.963	-	644.665.826	579.501.819	
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquido de provisão para perdas	187.780.498	15.360.736	2.025.706	3.934.182	-	-	209.101.122	205.102.659	
Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas	1.738.787	34.694.205	19.062.474	65.854.957	49.886.051	-	171.236.474	175.207.077	
Outros ativos financeiros (1)	71.169.046	3.940.327	535.984	8.566.608	2.364.827	-	86.576.792	56.958.860	
Total dos ativos financeiros em 30 de setembro de 2024	856.215.681	231.983.531	140.115.021	409.114.630	207.665.807	-	1.845.094.670		
Total dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023	829.873.144	177.115.114	119.754.483	446.666.021	194.863.608	-		1.768.272.370	
Passivo									
Recursos de instituições financeiras	284.863.996	28.548.930	16.464.409	18.531.617	487.651	-	348.896.603	323.422.783	
Recursos de clientes (2)	204.538.486	52.065.200	89.376.235	266.342.311	142.207	-	612.464.439	621.934.680	
Recursos de emissão de títulos	3.618.773	42.748.362	56.280.696	145.605.081	9.194.761	-	257.447.673	244.966.258	
Dívidas subordinadas	-	1.078.468	9.735.246	4.463.522	22.408.154	14.809.515	52.494.905	50.337.854	
Outros passivos financeiros (3)	63.503.245	26.664.214	7.124.403	5.733.118	1.856.184	-	104.881.164	82.619.532	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.178.706	2.427.065	3.147.213	6.678.591	3.010.984	-	16.442.559	15.542.220	
Provisão para Perda Esperada	-	-	-	-	-	-	-	-	
Compromissos de Empréstimos	-	-	-	2.419.532	-	-	2.419.532	2.274.316	
Garantias Financeiras	176.810	-	-	1.103.014	-	-	1.279.824	1.202.614	
Passivos de contratos de seguros	301.681.997	12.470.305	7.986.630	24.330.442	25.407.972	-	371.877.346	344.792.222	
Total dos passivos financeiros em 30 de setembro de 2024	859.562.013	166.002.544	190.114.832	475.207.228	62.507.913	14.809.515	1.768.204.045		
Total dos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023	549.101.588	133.303.860	154.358.801	625.925.479	209.680.003	14.722.748		1.687.092.479	

(1) Inclui, basicamente, operações de câmbio, devedores por depósitos em garantia e negociação e intermediação de valores;

(2) Os depósitos à vista, de poupança e os passivos de contratos de seguros, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL" estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(3) Inclui, basicamente, operações de cartões de crédito, operações de câmbio, negociação e intermediação de valores, *leasing* financeiro e planos de capitalização.

As tabelas a seguir demonstram os ativos e os passivos da Organização, segregados em circulante e não circulante, de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, na data das Demonstrações Financeiras:

	R\$ mil			
	Circulante	Não circulante	Total em 30 de setembro de 2024	Total em 31 de dezembro de 2023
Ativo				
Total dos ativos financeiros	1.228.314.233	616.780.437	1.845.094.670	1.768.272.370
Ativos não correntes mantidos para venda	3.526.030	-	3.526.030	1.328.530
Investimentos em coligadas	-	10.741.603	10.741.603	9.616.840
Imobilizado de uso	-	10.192.624	10.192.624	11.118.009
Ativos intangíveis e ágio	-	23.193.953	23.193.953	22.107.146
Impostos a compensar	4.282.791	7.542.154	11.824.945	12.964.018
Impostos diferidos	20.619.155	78.466.166	99.085.321	92.518.924
Outros ativos	11.108.265	2.935.722	14.043.987	9.597.412
Total dos ativos não financeiros	39.536.241	133.072.222	172.608.463	159.250.879
Total do ativo em 30 de setembro de 2024	1.267.850.474	749.852.659	2.017.703.133	
Total do ativo em 31 de dezembro de 2023	1.153.654.161	773.869.088		1.927.523.249
Passivo				
Total dos passivos financeiros	1.215.679.389	552.524.656	1.768.204.045	1.687.092.479
Outras provisões	4.149.125	15.909.679	20.058.804	22.337.844
Impostos correntes	2.413.835	-	2.413.835	1.546.656
Impostos diferidos	-	908.883	908.883	1.607.527
Outros passivos	56.206.014	2.257.994	58.464.008	47.924.619
Total dos passivos não financeiros	62.768.974	19.076.556	81.845.530	73.416.646
Total do patrimônio líquido	-	167.653.558	167.653.558	167.014.124
Total do passivo e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2024	1.278.448.363	739.254.770	2.017.703.133	
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023	1.137.312.761	790.210.488		1.927.523.249

40.5. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis

no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 3% e 21%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil			
	Em 30 de setembro de 2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	305.481.017	38.175.584	2.365.044	346.021.645
Títulos públicos brasileiros	261.573.175	-	-	261.573.175
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	28.931.846	7.643.964	2.365.044	38.940.854
Títulos emitidos por instituições financeiras	4.471.074	30.531.620	-	35.002.694
Aplicações em cotas de fundos	9.182.508	-	-	9.182.508
Títulos públicos de governos estrangeiros	684.899	-	-	684.899
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	637.515	-	-	637.515
Derivativos	(1.861.852)	1.942.083	(398.603)	(318.372)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	7.212.103	8.751.170	160.914	16.124.187
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(9.073.955)	(6.809.087)	(559.517)	(16.442.559)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	224.175.492	4.605.328	1.487.282	230.268.102
Títulos públicos brasileiros	197.688.785	-	12.943	197.701.728
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.283.710	226.224	27.365	1.537.299
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.296.963	4.379.104	236.512	5.912.579
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	7.847.035	-	-	7.847.035
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.335.745	-	-	7.335.745
Aplicações em cotas de fundos	4.813.576	-	-	4.813.576
Ações de companhias abertas e outras ações	3.909.678	-	1.210.462	5.120.140
Total	527.794.657	44.722.995	3.453.723	575.971.375

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	315.355.048	56.028.649	801.331	372.185.028
Títulos públicos brasileiros	277.460.786	5.125.479	1	282.586.266
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	25.063.901	10.392.525	801.330	36.257.756
Títulos emitidos por instituições financeiras	3.334.171	40.510.645	-	43.844.816
Aplicações em cotas de fundos	9.323.075	-	-	9.323.075
Títulos públicos de governos estrangeiros	118.948	-	-	118.948
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	54.167	-	-	54.167
Derivativos	(1.840.440)	2.087.979	(376.410)	(128.871)
Instrumentos financeiros derivativos (ativos)	3.939.198	11.321.165	152.986	15.413.349
Instrumentos financeiros derivativos (passivos)	(5.779.638)	(9.233.186)	(529.396)	(15.542.220)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	206.067.520	5.218.058	1.564.028	212.849.606
Títulos públicos brasileiros	183.192.342	-	16.606	183.208.948
Títulos emitidos por empresas não financeiras	1.138.187	231.779	-	1.369.966
Títulos emitidos por instituições financeiras	1.087.286	4.986.279	307.793	6.381.358
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	6.670.043	-	-	6.670.043
Títulos públicos de governos estrangeiros	7.404.755	-	-	7.404.755
Aplicações em cotas de fundos	2.282.963	-	-	2.282.963
Ações de companhias abertas e outras ações	4.291.944	-	1.239.629	5.531.573
Total	519.582.128	63.334.686	1.988.949	584.905.763

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de

volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	700.473	1.419.682	109.856	(644.689)	1.585.322
Incluído no resultado	117.948	15.260	-	-	133.208
Incluído em outros resultados abrangentes	-	65.020	-	-	65.020
Entradas	16.655	-	-	-	16.655
Baixas	(45.227)	(56.901)	(17.254)	179.811	60.429
Transferência entre níveis (1)	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2023	789.849	1.443.061	92.602	(464.878)	1.860.634
Em 31 de dezembro de 2023	801.331	1.564.028	152.986	(529.396)	1.988.949
Incluído no resultado	(86.488)	28.174	-	-	(58.314)
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(44.478)	-	-	(44.478)
Entradas	1.690.098	9.340	7.928	(30.121)	1.677.245
Baixas	(39.897)	(54.499)	-	-	(94.396)
Transferência entre níveis (1)	-	(15.283)	-	-	(15.283)
Em 30 de setembro de 2024	2.365.044	1.487.282	160.914	(559.517)	3.453.723

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de *spread* possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

As tabelas a seguir demonstram os ganhos/(perdas) devido a variações no valor justo, incluindo os ganhos e perdas realizados e não realizados, registrados no resultado para os instrumentos financeiros ativos e passivos classificados no Nível 3:

	R\$ mil		
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Resultado líquido de juros	12.312	26.923	39.235
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	105.673	197.493	303.166
Total em 31 de dezembro de 2023	117.985	224.416	342.401
Resultado líquido de juros	15.140	28.174	43.314
Ganhos/(perdas) líquidos realizados e não realizados	(101.628)	(44.478)	(146.106)
Total em 30 de setembro de 2024	(86.488)	(16.304)	(102.792)

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

	R\$ mil					
	Em 30 de setembro de 2024					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	(44)	(87)	(1)	(333)	(641)
Índices de preços	-	-	-	(104)	(14.933)	(27.685)
Cupom cambial	-	-	-	(1)	(159)	(313)
Moeda estrangeira	-	-	-	82	2.038	4.076
Renda variável	10.079	251.977	503.955	6.578	164.462	328.924

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2023					
	Impacto no resultado (1)			Impacto no patrimônio (1)		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	-	-	-	(3)	(622)	(1.181)
Índices de preços	-	-	-	(106)	(13.739)	(25.648)
Cupom cambial	-	-	-	(2)	(308)	(603)
Moeda estrangeira	-	-	-	106	2.656	5.312
Renda variável	3.966	99.152	198.303	6.695	167.386	334.772

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 30 de setembro de 2024				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	209.117.312	-	209.117.312	209.101.122
· a clientes	-	-	692.165.342	692.165.342	690.366.099
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	62.009.955	98.498.039	9.596.342	170.104.336	177.005.924
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	358.506.620	358.506.620	348.896.603
Recursos de clientes	-	-	613.135.538	613.135.538	612.464.439
Recursos de emissão de títulos	-	-	259.227.021	259.227.021	257.447.673
Dívidas subordinadas	-	-	54.423.794	54.423.794	52.494.905

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2023				
	Valor Justo				Valor Contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos financeiros (1)					
Empréstimos e adiantamentos					
· a instituições financeiras	-	205.228.671	-	205.228.671	205.102.659
· a clientes	-	-	625.991.386	625.991.386	629.686.699
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	64.639.588	104.956.610	8.999.978	178.596.176	180.352.343
Passivos financeiros					
Recursos de instituições financeiras	-	-	332.089.303	332.089.303	323.422.783
Recursos de clientes	-	-	599.473.510	599.473.510	621.934.680
Recursos de emissão de títulos	-	-	226.021.936	226.021.936	244.966.258
Dívidas subordinadas	-	-	52.423.119	52.423.119	50.337.854

(1) Os valores de empréstimos e adiantamentos estão apresentados líquidos da provisão para perdas ao valor recuperável.

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Empréstimos e adiantamentos a clientes: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto

do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado. Veja Nota 9 para detalhes do custo amortizado.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

40.5.1. Risco de seguro/subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro, onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra, e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Companhia deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo, pode

acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da inicialmente prevista.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Companhia, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que

menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que prevejam o benefício de resgate. Por outro lado, taxas de persistências elevadas para produtos deficitários podem elevar as perdas futuras desses produtos;

- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados ao seguro saúde

Os riscos associados aos seguros saúde incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas de suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência, e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência e seguros saúde

A Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, Privacidade e Gestão de Dados monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência. As Superintendências desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência e o seguro saúde, o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota, para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da

experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado, principalmente, pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa. Especificamente, para os seguros de vida e previdência, os riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

Concentração de riscos

A Companhia atua em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos no âmbito do negócio por ramo de atuação. O quadro abaixo mostra, a concentração de riscos baseada nos valores de passivos de seguros:

Passivos de seguros	R\$ mil					
	Em 30 de setembro					
	2024			2023		
	Bruto	Resseguro	Líquido	Bruto	Resseguro	Líquido
Vida	23.659.942	25.008	23.634.934	21.483.680	23.514	21.460.166
Previdência	328.090.622	-	328.090.622	294.092.407	-	294.092.407
Não vida	3.421.380	59.679	3.361.701	3.418.194	7.729	3.410.465
Saúde	16.705.308	-	16.705.308	14.184.564	-	14.184.564

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Companhia que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de um aumento na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Taxa de Juros - Variação de +5% (*)	Em 30 de setembro de 2024 (**)
Previdência	(269.085)
Conversão em Renda - Variação de + 5%	Em 30 de setembro de 2024 (**)
Previdência	(38.573)
Longevidade (Improvement) - Variação de +0,2%	Em 30 de setembro de 2024 (**)
Previdência	(127.193)

(*) Para melhor refletir o risco da taxa de juros, foi sensibilizada a rentabilidade projetada dos saldos e não foi sensibilizada a taxa *bottom-up*, utilizada para descontar os fluxos.

(**) O resseguro não está sujeito à aplicação do choque, pois trata-se de contrato não proporcional e imaterial.

Para os seguros não vida, vida exceto vida individual, e saúde incluindo odontológico, o quadro abaixo apresenta o resultado do impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia caso houvesse variação na sinistralidade:

Sensibilidade - Variação de 1%	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 30 de setembro de 2024	Em 30 de setembro de 2023	Em 30 de setembro de 2024	Em 30 de setembro de 2023
Não Vida	(41.812)	(40.437)	(41.605)	(40.291)
Vida	(27.963)	(25.538)	(27.800)	(25.389)
Saúde	(166.450)	(147.713)	(166.450)	(147.713)

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve, também, ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia e suas controladas, bem como a desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.

Este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Companhia em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, sendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. O gerenciamento de risco de crédito referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como AM Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Neste sentido, o gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa, mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Política de resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua

operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.

Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que a Companhia busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e rating superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Exposição ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política para gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Companhia.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e
- Zelar pelo cumprimento de padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controles Internos para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles.

40.6. Risco operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Organização, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Organização.

Processo de Gerenciamento do Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa e envolve diversas áreas com atribuições específicas para garantir uma estrutura eficiente, que permita avaliar adequadamente os riscos e apoie os gestores e a Alta Administração na tomada de decisão.

O processo compreende etapas como identificação, avaliação e monitoramento contínuo dos riscos operacionais inerentes às atividades da Organização, incluindo novos produtos, serviços e parceiros visando a sua adequação à legislação e aos procedimentos e controles, bem como do ambiente regulatório, cujo resultado e seus principais aspectos são reportados periodicamente à Alta Administração e ao regulador.

Estes procedimentos são suportados por um sistema de controles internos, sendo certificados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a atender os limites de apetite a riscos estabelecidos pela Organização.

41) PLANOS FECHADOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e Ágora Corretora de Seguros S.A. patrocinam planos de previdência complementar nas modalidades de contribuição variável e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases, aos funcionários oriundos do Baneb.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Bradescor Corretora de Seguros Ltda., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido, por meio do Multibra Fundo de Pensão, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A..

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria dos

funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como o Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no acumulado em 30 de setembro de 2024, foram de R\$ 840.297 mil (2023 – R\$ 918.994 mil).

42) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Em 16 de novembro de 2022 foi promulgada a Lei nº 14.467, que estabelece novas regras de dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, produzindo efeito a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo como regra principal a aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias). Com a publicação da MP nº 1.261, em 2 de outubro de 2024, as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data (estoque), somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de um oitenta e quatro avos ou cento e vinte avos, para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. Esta MP vetou a exclusão das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, as perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do estoque de 01 de janeiro de 2025.
- b) Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo, que visa simplificar, modernizar o sistema tributário e impulsionar a economia do país eliminando a complexidade do atual sistema tributário. A principal mudança está na criação do Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) que substituirá as contribuições do PIS e da Cofins, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) substituindo o ISS e o ICMS. Os novos tributos trazem a não cumulatividade ampla e terão legislação única e uniforme em todo território nacional. Para implementação da Reforma Tributária haverá uma fase de transição, que vai durar de 2026 a 2032. Em 24/04/2024, o Governo Federal enviou ao Congresso Nacional o primeiro projeto de lei complementar que trata da regulamentação da Reforma Tributária. O Banco vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para uma avaliação precisa dos impactos decorrentes desta Emenda Constitucional.
- c) Em 5 de fevereiro de 2024, foi comunicado ao mercado que o Bradesco e a BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo” e, em conjunto com o Bradesco, os “Acionistas Controladores”), encaminharam comunicado à Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Companhia”), informando a respeito de sua decisão de proceder à conversão do registro de companhia aberta da Companhia de categoria “A” para “B”, com a sua consequente saída do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), por meio do lançamento de uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias para conversão de registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” e saída de segmento especial de listagem, de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Companhia (“OPA”).

Em 5 de julho de 2024, a CVM deferiu o registro da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" e saída do Novo Mercado ("OPA").

Em 10 de julho de 2024, foram disponibilizados pela Companhia o Edital e Laudo de Avaliação da oferta pública, cujo leilão será realizado em 14 de agosto de 2024, às 15h. A OPA terá por objeto 902.247.285 ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço à vista de R\$ 5,60 por ação, sujeito aos ajustes de preço pelo CDI previstos no Edital.

Em 14 de agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública das ações da Cielo S.A. para conversão de seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso as Ofertantes adquiriram 736.857.044 ações ordinárias de emissão da Cielo S.A., que representam 27,1% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 5,82, totalizando o valor de R\$ 4.288.508 mil. A liquidação do Leilão ocorreu em 16 de agosto de 2024.

Em 16 de agosto de 2024, a Cielo S.A. informou que recebeu o comunicado de Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda., BB Elo Cartões Participações S.A., Elo Participações Ltda., Alelo Instituição de Pagamento S.A. e Lívolo S.A. ("Ofertantes"), onde informaram que se tornaram, em conjunto, titulares de 2.583.914.571 ações ordinárias de emissão da Companhia, equivalentes a 95,1% do seu capital social, como resultado de aquisições de ações realizadas em cumprimento à obrigação de estender a possibilidade de venda aos acionistas remanescentes que não alienaram ações de sua titularidade no âmbito do leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia lançada pelas Ofertantes ("OPA") durante o período de 3 (três) meses seguintes à data de sua realização. Em decorrência dessas aquisições, restam em circulação ações de emissão da Companhia representativas de percentual inferior a 5% do capital social.

Em 27 de setembro de 2024, a Cielo S.A., informou que foi aprovado, em assembleia geral de acionistas da Companhia realizada nesta data, o resgate compulsório da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia remanescentes em circulação, nos termos do item 9.1.1 do edital da OPA e do disposto no art. 4º, §5º, da Lei nº 6.404/76 ("Resgate Compulsório"). A operação não gerou efeitos relevantes no resultado.

- d)** O Bradesco comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, por meio de sua controlada direta, Bradesco Holding de Investimentos S.A., celebrou em 8 de agosto de 2024, após o fechamento do mercado, um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A, subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes mundiais no fornecimento de equipamentos para agricultura, construção e silvicultura, por meio do qual o Bradesco fará um aporte de capital para deter 50% de participação do Banco John Deere S.A. Essa parceria estratégica tem como objetivo fortalecer o posicionamento do Bradesco nos setores de agronegócio e construção, mantendo o Banco John Deere com sua marca existente.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais em operações desta natureza, incluindo as devidas aprovações regulatórias e concorrenciais. A transação não causará impacto material no índice de capitalização do Bradesco.

Data-Base 18.10.2024

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
* Rogério Pedro Câmara

Membros Independentes

Samuel Monteiro dos Santos Junior
Walter Luis Bernardes Albertoni
Paulo Roberto Simões da Cunha
Denise Pauli Pavarina

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D'Avila Melo Boetger

Diretores Executivos

João Carlos Gomes da Silva
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luis Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiberger
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantararo
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Túlio Xavier de Oliveira
Francesco Di Marcello

Diretores

Ademir Aparecido Correa Junior
Affonso Correa Taciro Junior
Aires Donizete Coelho
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André Costa Carvalho
André David Marques
André Ferreira Gomes
Antonio Campanha Junior
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Lejbowicz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Neves Xavier
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Curt Cortese Zimmermann
Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luis Damasceno
Fábio Suzigan Dragone
Fernando Antônio Tenório
Fernando Honorato Barbosa
Francisco Armando Aranda
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Gomes Fernandes
José Leandro Borges
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Júlio César de Almeida Guedes
Layette Lamartine Azevedo Junior
Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite
Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira
Luiz Philipe Roxo Biolchini
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Sarno Pasquini
*Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Marcos Daniel Boll
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nathalia Lobo Garcia Miranda

Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Rafael Padilha de Lima Costa
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Roberto Medeiros Paula
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Soraya Bahde
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo
Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvano
Deborah D'Avila Pereira Campani Santana
Delvair Fidêncio de Lima
Edmir José Domingues
Heberclely Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Paulo Ricardo Satyro Bianchini

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Silvana Rosa Machado
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Affonso Correa Taciro Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Paulo Roberto Simões da Cunha
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Walter Luis Bernardes Albertoni
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Moacir Nachbar Junior
Bruno D'Avila Melo Boetger
Juliano Ribeiro Marcílio
Silvana Rosa Machado
André Costa Carvalho
Marcelo Sarno Pasquini

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Denise Pauli Pavarina

Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Vinicius Urias Favarão

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

André Costa Carvalho – Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Rogério Pedro Câmara
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Vinicius Urias Favarão
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Antonio Campanha Junior
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Vinicius Panaro

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Vicente Carmo Santo
Mônica Pires da Silva
Ava Cohn

Membros Suplentes

Frederico William Wolf
Artur Padula Omuro
Luiz Eduardo Nobre Borges
Ludmila de Melo Souza
José Luis Elias

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC 1SP324844/O-6

*** nomeação/eleição pendentes de homologação pelo BACEN. Consequentemente, não tomaram posse dos cargos**



Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) em 30 de setembro de 2024, que compreendem os balanços patrimoniais consolidados em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, em 30 de setembro de 2024, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

São Paulo, 29 de outubro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao terceiro trimestre de 2024, e, à vista das reuniões realizadas com (i) áreas gestoras e administradores; e (ii) a KPMG Auditores Independentes e de seus relatórios, emitem a opinião de que as citadas peças refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de outubro de 2024

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Mônica Pires da Silva

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco